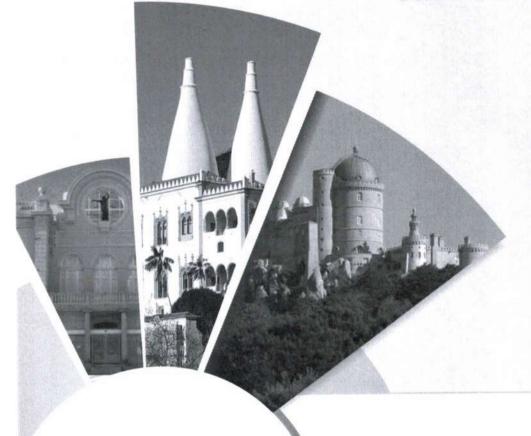
Santa Maria e São Miguel São Martinho São Pedro de Penaferrrim









União das Freguesias de Sintra

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

ATA 04/2019

Reunião Extraordinária

De 15 de outubro

geral@uniaodasfreguesias-sintra.pt

www.uniaofreguesiassintra.pt

fb.me/uniaofreguesiasdesintra

SEDE

L 21 910 03 90

■ Rua Câmara Pestana, nº29A e 29B Sintra

Várzea de Sintra

4 21 924 63 84

Caminho do Murtal, nº14

DELEGAÇÕES

Vila de Sintra

C 21 923 21 93

➡ Praça da República, nº3B

São Pedro de Penaferrim

4 21 910 58 10

Calcada de São Pedro, nº58



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

ATA Nº 04/2019 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Ao abrigo do disposto no Artigo 11°, n° 1 e n°2, e Artigo 14°, n° 1, alínea b) da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesia de Sintra (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim), reuniu, em sessão extraordinária, no dia 15 de outubro de 2019, pelas 20:30 horas, na Associação dos Bombeiros Voluntários de São Pedro de Sintra, sita na Avenida de Cascais, Edifício dos Bombeiros, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----A) Período de Intervenção do Público (30 minutos). -----B) Período antes da Ordem do Dia (60 minutos). -----C) Período da Ordem do dia: -----1. Apreciação e votação da Proposta 215-UFS/2019 – 2ª Revisão Orçamental 2019, nos termos da alínea a) do nº 1 do art.º 9º da Lei nº75/2013, de 12 de Setembro:----2. Apreciação e votação da Proposta 216-UFS/2019 - Contrato Interadministrativo de Colaboração, entre o Município de Sintra e a União das Freguesias de Sintra - Parque Intergeracional D. Afonso V - Portela de Sintra, nos termos da alínea g) do nº 1 do artº 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro;---3. Apreciação e votação da Proposta nº 217-UFS/2019 - Contro Interadministrativo de Aditamento ao Protocolo nº 33/2014, de 14 de março - Delegação de competências de Gestão e Conservação de Espaços Públicos – Parque do Barrunchal, nos termos da alínea g) do nº 1 do artº 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.-----

A sessão foi presidida por João Paulo Afonso Aguiar (PS), Presidente da Mesa e secretariada por Lara Sofia Fernandes Guerreiro (PS) e por Rui Manuel Simões Fontainhas (PS), Primeiro e Segundo Secretários da Mesa, respetivamente.



Estiveram presentes, para alem dos acima mencionados, os seguintes membros
da Assembleia de Freguesia:
- Ilídio Manuel da Conceição Monteiro (PS);
- Vítor Manuel dos Santos Oliveira (PS);
- Maria Raquel Eduarda da Silva (PS);
- Ana Lúcia Pereira dos Santos, em substituição de Maria Helena Freitas Nobre
(PS);
- Avelino Gomes Ribeiro do Couto (PS);
- Eduardo Duarte Casinhas (PPD/PSD - Ind.);
- Paulo Alexandre Parracho Filipe (PPD/PSD);
- Alexandre Manuel dos Reis Soares Sebastião (PPD/PSD - Ind.);
- Paula Cristina da Silva Bento Santos (PPD/PSD – Ind.);
- Rui Miguel Pinto Mouzinho (PPD/PSD);
- Ana Maria Faria dos Reis Carriço, em substituição de Fernando Filipe Antunes
Cunha (CDS/PP – Ind.);
- José Luís Gomes da Costa, em substituição de Maria da Conceição Almeida
Cerqueira (CDS/PP);
- Paulo Duarte dos Santos Pedroso (CDS/PP);
- Luís Manuel Venâncio F. de Oliveira (CDU);
- Maria Cristina Rodrigues, em substituição de Licínio dos Reis Peixe (CDU);
- Rui Frias Moreira (BE);
Foram rececionadas as justificações de falta dos seguintes membros da
Assembleia de Freguesia, documentos que ficam anexos à presente ata e que
da mesma fazem parte integrante:
- Maria Helena Freitas Nobre (PS);
- Fernando Filipe Antunes Cunha (CDS/PP – Ind);
- Licínio Peixe (CDU);
A Junta de Freguesia esteve representada pelo seu Presidente, Manuel Fernando
Alves Pereira e pelos Vogais José Manuel Leitão Duarte, Antónia das Dores Baião
Raminhos, Maria de Fátima Gomes Pereira, Mafalda Alves da Silva, Carlos Alberto
Moreira da Costa e João Guilherme Valente de Oliveira.



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Verificada a existência de quórum, o Presidente da Mesa declarou aberta a

Sessão Extraordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Sintra, dando início à Ordem de Trabalhos:

Presidente da Mesa da Assembleia: Boa noite a todos. Vamos dar início então à nossa sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Sintra. Gostaria de começar por agradecer aos Bombeiros Voluntários de São Pedro de Sintra pela cedência do espaço, pela organização da sala, pelas águas e por toda a amabilidade. Muitos de nós, presentemente e no passado, já servimos esta casa e todos nós nos sentimo-nos sempre muito bem recebidos e dessa forma queria também expressar o meu agradecimento. Nesse sentido, o Avelino Couto, que é Presidente da Associação de Bombeiros Voluntários de São Pedro de Sintra e é também eleito desta Assembleia, gostaria de apresentar aqui também umas breves palavras, na qualidade de Presidente da Associação, para podermos separar as águas, e depois posteriormente continuaria a reunião então como eleito.

Avelino Couto: Boa noite. Eu queria só dar as boas vindas a toda a gente aqui nesta sala. Esta sala, alguns comentaram exatamente isso, era aberta, agora conseguimos fechá-la, transformámos esta sala numa sala mais multiusos, temos utilizado para formação, para reuniões, para apresentações e, portanto, era dar as boas vindas a todos como Presidente da Associação e desejar uma boa reunião. Muito obrigado.------

Presidente da Mesa da Assembleia: Muito obrigado. Quero informar também os membros da Assembleia que a partir desta data o funcionário que nos irá acompanhar será a Isabel Félix. Gostaria antes de mais de expressar o meu agradecimento por toda a dedicação e profissionalismo à funcionária que nos acompanhou até agora, a Célia Santos, uma pessoa de quem todos nós gostamos e apreciamos o seu trabalho. E desejar também à Isabel boa sorte agora nesta nova aventura. Passo aqui também nota dos pedidos de substituição: temos um pedido de substituição da eleita Maria Helena Nobre do Partido Socialista que se fará substituir pela Vogal Ana Lúcia Santos, o pedido de substituição do Vogal Licínio Peixe da CDU que se fará substituir pela Vogal Ana



Cristina Rodrigues, e no Grupo do CDS-PP, o pedido de substituição do Vogal
Fernando Cunha que será substituído pela Vogal Ana Reis. Bom, dito isto e
acabando esta parte do expediente, avançamos sem demora para o período
de intervenção do público, um período no máximo de 30 minutos. Cada pessoa
poderá ter 5 minutos para intervir. E desde já abria o período de inscrições para o
período de intervenção do público
Alexandre Sebastião: Eu peço desculpa, mas esta disposição não é a mais
favorável, porque eu não me sinto confortável, o público estar a falar, e eu estar
de costas para o público
Presidente da Mesa da Assembleia: Bom, na Assembleia da República os
Deputados também estão de costas
Alexandre Sebastião: Não estamos na Assembleia da República
Presidente da Mesa da Assembleia: Pois não, não está, mas de qualquer da
forma a disposição das mesas foi colocada pela Associação de Bombeiros. Da
parte da Mesa não encontrámos nenhum inconveniente e facilita também a
projeção do filme. Creio que não vamos agora levantar questões por causa
disso, muito sinceramente
Paulo Parracho: Boa noite a todos. Nesta primeira intervenção, portanto,
agradecer à Associação dos Bombeiros na pessoa do Senhor Presidente que
teve a amabilidade de intervir. Eu acho que é infeliz a comparação que o Senhor
Presidente da Assembleia tem feito com outros órgãos de soberania. Eu não
tenho computador, não estou devidamente instalado, portanto não
comparemos aquilo que não é comparável. Isso é que eu agradecia que o
Senhor Presidente realmente tivesse em atenção. Porque isto realmente é uma
Assembleia de Freguesia, respeitamos o público, o público vai intervir e deve ter
as condições, tal e qual como os Senhores Vogais presentes, e não comparando
com outros órgãos de poder. Lamento mais uma vez, já fez insinuações de outra
ordem para remeter para o Ministério Público, queixem-se não sei quantos, e eu
começo a ficar farto com isto porque possivelmente se calhar um dia poderá
acontecer



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Presidente da Mesa da Assembleia: Muito obrigado pela sua opinião. Avançamos então para o período de intervenção do público. Chamaria desde já o Sr. Nuno Pinto para intervir. Tem 5 minutos.-----

Nuno Pinto: Boa noite a todos os presidentes. Já há mais de 1 ano que trago à atenção desta Assembleia somente 3 assuntos e em nenhum destes assuntos fui serviço pelos serviços públicos. O meu problema é que não estou a pedir o serviço para mim, mas sim para o bem da minha terra. Na Estrada de Ranholas não existiu qualquer ação nem para desviar o trânsito nem para arranjar os passeios miseráveis e perigosos que ali existem. Os veículos motorizados passam por ali normalmente em excesso de velocidade. A solução mais simples já foi aqui apresentada. É urgente salvaguardar a segurança das pessoas com uma ou duas passadeiras, no mínimo e para ontem como forma de redenção. As pessoas que ali atravessam aquela estrada também são Sintrenses. No Largo D. Fernando II, a Câmara Municipal de Sintra mostrou uma grande falta de respeito pelas pessoas de São Pedro e pelos Sintrenses no geral com o projeto do parque de estacionamento oficial naquele local e provou, no que foi relacionado com aquele espaço que a sua forma de trabalhar não foi exemplar de todo. Não informou, não se importou, continua a não se importar, pois esse projeto não foi mostrado quando foi solicitado, até hoje. Não será o Largo da Feira património da humanidade, ou será que precisamos de perguntar à UNESCO? Falta ali a Fonte das Rãs, que nunca deveria ter sido retirada. Primeiro estão as pessoas, e depois estão os veículos motorizados das pessoas, foi isso que os mais velhos nos ensinaram. É possível voltar a ser assim naquele lugar, sem prejudicar ninguém e onde ganhamos todos, porque ganham as pessoas e assim ainda se mantém a sua identidade cultural. Este local é tão importante em 2019 quanto o Largo Rainha D. Amélia, que já foi o local de estacionamento, ironicamente, o que reforça ainda mais o que vos tenho dito durante 1 ano e sugeri soluções noutras sessões de Assembleia. Sobre a Feira de São Pedro continuo à espera de uma reunião na Câmara Municipal como já foi sugerido pelo Senhor Presidente da Junta em fevereiro e noutras ocasiões mais recentes. Já na última sessão pública o Senhor Presidente respondeu que iria falar pessoalmente com o Senhor



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Presidente da Câmara. O Senhor Presidente da Junta disse-me que o motivo dessa reunião era que teria que haver uma intervenção física no local, antes de se proceder a qualquer ação de dinamização da Feira de São Pedro. Isto foi o que me foi dito em fevereiro. Agora, em outubro, tenho de voltar a dizer-lhe que as Festas de São Pedro e a Feira Quinhentista foram um sucesso, como é costume, em todos eventos daquele local, mesmo sem qualquer necessidade da tal intervenção física. A única exceção é a Feira de São Pedro, pois falta naquele evento a animação da sua verdadeira identidade cultural, sendo essa a solução na qual estou pronto para trabalhar desde dezembro do ano passado. Porque é que a União de Juntas de Freguesia de Sintra não me procurou, nem me procura para começarmos o trabalho da dinamização da Feira de São Pedro? Existe muito trabalho que já poderia ter sido feito para se fazer enquanto esperamos pela tal reunião que irá acontecer com a Câmara Municipal. O Parques Monte da Lua vão dinamizar o Parque da Liberdade. Como? Quando? E porquê? Que transformação é que irá ocorrer em concreto? E que tipo de exploração será servida naquele lugar de tamanha importância para todos os Sintrenses? Pergunto isto há 1 ano. Mas as respostas que obtive são muito vagas e não explicam a realidade do que irá acontecer. Muito obrigado. Obrigado.-----Presidente da Mesa da Assembleia: Muito obrigado, Sr. Nuno Pinto.-----Passo a palavra ao Sr. António Bento.----António Bento: Boa noite e as minhas desculpas por estar de costas. O meu nome é António Augusto e venho aqui só para tentar saber o resultado de vários e-mails que tenho mandado à Junta de Freguesia, alguns com resposta, mas, entretanto, o principal ainda não está esclarecido, e eu vou passar a ler para perceberem: ----Situação da informação das localizações exatas. Partindo do princípio que em poucos anos as placas toponímicas a informar o início da Abrunheira já foram colocadas em 3 locais diferentes, sempre a encurtar a aldeia, não quero acreditar que este facilitismo seja para beneficiar projetos muito controversos, mas tratando-se de construções em áreas dentro dos limites da extinta Freguesia de São Pedro de Penaferrim, atualmente integrada pela denominada União das



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Freguesias de Sintra, Santa Maria, São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim, solicitava que me informe qual as denominações exatas dos sítios ou locais onde se encontram instaladas as empresas abaixo designadas e se as mesmas se inserem no espaço designado por Zona Industrial da Abrunheira ou outra. As empresas são: a Santogal, a Leroy Merlin, o Impala, o Leroy Merlin na Construção, o Hotel Íbis, a Schering, a Norauto, Lopes & Lopes, Mateus Auto, Decathlon, e Jumbo Sintra. Certo da disponibilidade... Pronto. ----Tenho aqui os e-mails que a Junta recebeu, e depois tenho também que a Junta me enviou, o que a Câmara Municipal diz. E então eu vou ler também que é para se perceber:----No seguimento do e-mail de vossa excelência onde solicitam a informação sobre a denominação exata dos locais onde se situam as empresas designadas na listagem em anexo, para cumprimento do despacho 051 de 2018 a Excelentíssima Senhora Chefe da Divisão dos Assuntos Administrativos e Contratualização Dra. Alexandra Rebelo, informa-se que o Município de Sintra, Serviço de Toponímia, não tem, repito, não tem uma delimitação exata das localidades, sendo certo que a Zona Industrial da Abrunheira não é definida como uma localidade. Já sabíamos disso. Relativamente às empresas referidas, bem como arruamentos onde se situam, todos inseridos na área geográfica da União das Freguesias de Sintra, antiga Freguesia de São Pedro de Penaferrim, verifica-se o seguinte. A Santogal está na Quinta Lavi e a Leroy Merlin Bricolage na Estrada Nacional 249-4. Ficam situadas na localidade de Abrunheira e a via em causa não tem denominação toponímica atribuída. A Impala, na Rua da Impala, situada na localidade da Abrunheira. Portanto, temos duas... Estas duas, portanto, o Leroy e a Impala estão no mesmo sentido, em lado contrário à estrada, e pertencem à Freguesia da... Pertencem à Abrunheira. Entretanto, a placa está cá ao cimo, portanto, muito de fora deste. O Leroy Merlin Construção está na Rotunda Condessa D'Edla, situada na localidade de Ranholas. O Hotel Schering, o Hotel Íbis e a Schering, o futuro Hospital da CUF, NORAUTO, Lopes & Lopes, Mateus Auto e Decathlon, estão na Avenida Raul Solnado, situado na localidade de Ranholas. O Jumbo Sintra pertence à localidade de Mem Martins.



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Quanto à questão levantada em relação às placas de identificação da localidade de Abrunheira, dado não se enquadrar nas atribuições às competências deste departamento, que é o DAAC, o pedido irá ser encaminhado para o departamento de trânsito. Até hoje, a Junta não me forneceu o que aqui diz e possivelmente a Câmara também não deu à Junta o andamento. Esta coisa já vem a partir de 1976 que eu venho a pedir isto à Junta. Até hoje eu não tenho ainda aqui qualquer informação sobre isto. O que eu pedia era que o Senhor Presidente da Junta puxasse a si outra vez este dossiê e que verificasse tudo o que foi escrito, tudo o que foi escrito em relação ao que eu pedi. A segunda parte tem a ver com aquelas pinturas que houve na Abrunheira, portanto, o vandalismo em que também eu fiz vários pedidos à Junta, o Senhor Presidente disse que la tratar, também mandou um e-mail da Câmara, o Senhor Presidente da Câmara ja ter uma reunião com o Senhor Comandante do posto da GNR, mas eu não sei qual é a resposta e os prejuízos são de milhares de euros que estão ali e ninguém sabe nada. Portanto, eu pedia que realmente estas coisas tivessem informação e que fosse dado resposta. Neste momento, atenção, agradecia era que realmente a Junta fechasse estes dois dossiês para ver o que cá está. Porque se, entretanto, não houver resposta terei que voltar novamente. Obrigado.----Presidente da Mesa da Assembleia: Ora muito obrigado, Sr. António Bento.----Passo a palavra ao Senhor Presidente de Junta. Obrigado.----Presidente da Junta de Freguesia: Boa noite a todos. Antes de mais, agradecer à Associação de Bombeiros Humanitários de São Pedro de Sintra, aos seus corpos gerentes e corpo de bombeiros, a amabilidade que tiveram em nos acolher e se prontificar de imediato a criar as melhores condições para que hoje possamos estar aqui instalados. Agradecer o público presente, e hoje bastante, o que é bom, é saudável e é de saudar. Respondendo ao senhor freguês Nuno Pinto, relativamente à dinamização da Feira de São Pedro, é verdade, tivemos esta conversa relativamente à dinamização da feira; estava pendente da obra que se iria realizar no espaço, e não digo o contrário porque foi isso que lhe disse



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

claramente. Relativamente ao prometido, prometi e irei fazê-lo, falar com o Senhor Presidente, ainda não tiver oportunidade de o fazer, que fique bem claro, ainda não tiver oportunidade de o fazer, irei fazê-lo brevemente, para que o possa receber, se for isso o entendimento do Senhor Presidente de Câmara, não sou eu que mando na vontade dele, mas irei fazer essa diligência junto do Senhor Presidente de Câmara para falarmos sobre a política de requalificação da Praça D. Fernando II. Relativamente à exposição que foi feita relativamente ao projeto, o projeto foi amplamente divulgado. Aliás, esteve vários meses em circulação com duas Assembleias para explicar o mesmo. Por isso, não foi por falta de informação que ele não passou. A informação passou e muita. Não passou foi o projeto. Agora, mantenho o que lhe digo, caro Nuno Pinto, disse-lhe que iria falar com o Senhor Presidente para falarmos sobre este assunto e iremos falar. Quanto à reunião relativamente à Feira de São Pedro, não está esquecida, já tive oportunidade de lho dizer e oportunamente, como eu lhe disse, iremos falar. Porque não só consigo, com toda a população, porque todos os contributos da população são bem-vindos, porque nada se faz bem feito sem os contributos da população, e cada vez mais hoje os contributos da população são importantes para nós. Pelo menos para mim são importantes. Por isso, dizer-lhe e manter-lhe aquilo que lhe disse anteriormente e assim que for possível irei então fazer os contactos com o Senhor Presidente de Câmara para podermos falar sobre isto. Relativamente ao freguês Sr. António Bento, relativamente às empresas elas foram esclarecidas, são os esclarecimentos que temos para dar, não tenho outros. Quanto às placas, efetivamente e como diz aí no e-mail, transitou para a divisão de trânsito, eu vou saber, relativamente a esse assunto, se a placa é mais para a direita, se é mais para a esquerda, se é mais 10 m abaixo, se é mais 10 m acima, não sei e irei tentar por isso valorizar essa situação e assim que possível dar-lhe a respetiva resposta. Quanto ao vandalismo, como eu lhe disse, houve reuniões, o vandalismo em parte houve uma acalmia, pelo menos deixou de existir tanto vandalismo, quanto aos prejuízos, é evidente que os prejuízos têm de ser reclamados, é sempre contra terceiros, e os que são no espaço público terá que ser a Câmara e a Junta a responsabilizar-se por eles, entre parênteses, por



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

isso a corrigi-los, não é? Mas aqui neste aspeto, as reuniões mantidas, como deve calcular, são reuniões de trabalho entre a Câmara, a Junta e a GNR, e o que resulta disso é a melhoria dos serviços e foi isso que foi transmitido ao Senhor Comandante e é isso que tem estado a ser feito. Por isso, é evidente que todas as outras conversas são conversas colaterais, mas pouco importa a esta Assembleia, não é? O que importa é realmente que foi garantido que iria haver um reforço destas situações. Relativamente também ao Sr. Nuno Pinto, faltou-me dar aqui uma resposta relativamente a Ranholas. É verdade e como já foi dito é uma zona extremamente perigosa; a zona que refere realmente está isenta de passadeira e as pessoas têm que andar ainda sensivelmente bastantes metros para poder atravessar a estrada. Já foi solicitado junto do Departamento de Trânsito, que já está a trabalhar no sentido de estudar a questão de uma passadeira, mas aquela passadeira a ser colocada ali tem que ser estudada também uma questão de uma acalmia de tráfego, porque sem acalmia de tráfego nós não temos dúvidas nenhumas de que perante os acidentes constantes que têm existido ali, e por essa a razão a inibição de virar à esquerda, nós não temos dúvidas que em vez de ser um acidente de automóvel, poderá ser um acidente com um peão. E nós também não queremos contribuir de facto algum e por pura irresponsabilidade de alguns condutores à velocidade que passam ali poder ali causar ali alguma morte. É evidente que a gente morre em qualquer lado, em qualquer sítio, em qualquer momento, mas teremos que acautelar esse futuro. Sei que neste momento a Câmara já está a trabalhar nessa área, vão ver em termos de acalmia de trânsito o que é que se consegue fazer ali para se poder colocar uma passadeira para que as pessoas possam fazer aquela travessia com segurança entre uma paragem e a outra. Quanto aos passeios, é uma situação que também se está a resolver por uma questão muito simples, como já foi dito anteriormente, aquilo era uma estrada nacional e agora sim passou para a esfera do município e estou em crer que também o próprio município irá ter essa preocupação de tentar ver ali a possibilidade de colocar em termos de segurança passeios que façam a ligação completa da rua. Por



isso, muito obrigado uma vez mais pela sua intervenção, pela forma como se
preocupa com as situações e a forma como as expõe
Presidente da Mesa da Assembleia: Muito obrigado, Senhor Presidente
Entretanto, da parte do Grupo do CDS-PP vão fazer chegar um pedido de
substituição da Vogal Maria da Conceição Almeida Cerqueira. Eu pedia só um
esclarecimento sobre qual o nome completo do Senhor Vogal, porque surgiu
aqui esta dúvida aqui da parte dos serviços
José Luís Gomes da Costa (CDS-PP): José Luís Gomes da Costa
Presidente da Mesa da Assembleia: Muito obrigado pelo esclarecimento. Temos
então o Sr. José Luís Gomes da Costa que irá substituir a Vogal Maria da
Conceição Almeida Cerqueira, na impossibilidade de esta estar presente e de
todos os outros que estão no seguimento da lista e nesse sentido o grupo irá
apresentar então esses pedidos de substituição. Devolvo aqui a ficha de
presenças só para que ela possa então ser corrigida. Não existindo então mais
nenhuma inscrição por parte do público, avançamos para o período antes da
ordem do dia, um período de 60 minutos onde cada grupo terá então 10 minutos
para explanar os problemas ou questões que assim entenda. Passo a palavra ao
Vogal Ilídio Monteiro do Grupo do Partido Socialista
Ilídio Monteiro (PS): Senhor Presidente, distintos membros desta Assembleia,
membros do Executivo da Junta de Freguesia, aos Bombeiros de São Pedro de
Sintra na pessoa do seu Presidente Sr. Avelino Couto, muito obrigado e os meus
agradecimentos por disponibilizar este espaço que também está melhorado em
relação a uma Assembleia que eu aqui há uns anos atrás vi parecida a uma
escola primária de meninos pequeninos. A minha intervenção tem a ver com
uma pequena, sumária e rápida análise que fiz aos resultados das Eleições
Legislativas na nossa freguesia. Por um motivo muito concreto. Toda a gente
fala que a Freguesia de Algueirão-Mem Martins foi onde se verificou o maior
número de votos expressos no partido chamado CHEGA! e que alguns dizem ser
de extrema direita. Pois bem, eu lamento ter que reconhecer que os números
não enganam e falam, e falam que na mesa de Ranholas que irei também
acrescentar mais alguns elementos sobre esta questão, nós tivemos 39 votos do



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

CHEGA! O maior número de votos que Algueirão-Mem Martins teve no CHEGA! Foram 35. É curioso que na mesma mesa, em Ranholas, na minha freguesia, onde o CHEGA! Teve 39 votos, o PNR teve 10. O maior número de votos que o PNR teve em Mem Martins foi 13. No Barrunchal, o CHEGA! Teve mais votos do que o CDS. A conclusão a que eu chego e que eu tiro é de que nós estamos aqui perante 2 enclaves na nossa freguesia que têm que ser forçosamente e rapidamente atendidos. Eu passei ontem com mais atenção no final do IC19 quem vem de Lisboa e verifico que não se pode virar à esquerda quem sobe. E eu pergunto quem mora naquela Urbanização de Vale Flores que deve ter cerca de 1.000 eleitores onde é que essas pessoas vão votar, onde e como vão votar? Dias domingos ou feriados sem transportes públicos, com chuva, como é que essas pessoas votam e onde votam. Portanto, nós temos aqui, eu identifico aqui claramente um problema de contestação Ranholas e Barrunchal. Haja atenção e que se leiam estes números. Muito obrigado e boa noite.-----Presidente da Mesa da Assembleia: Muito obrigado, Senhor Vogal. ---Passo a palavra ao Senhor Vogal Rui Frias Moreira do Bloco de Esquerda.-----Rui Frias Moreira (Bloco de Esquerda): Começo antes de mais por cumprimentar a Mesa, o Executivo, os funcionários da Junta, os meus colegas, caríssimo público. Aproveitar para agradecer à Associação de Bombeiros, mas não deixo de fazer aqui dois reparos, um deles o facto já aqui referenciado pela Bancada do PSD de facto estarmos de costas para o público, e um outro que é a falta de acessibilidade da sala. Qualquer pessoa com mobilidade reduzida ou uma cadeira de rodas vê o seu acesso muito dificultado a esta sala, acho que era algo que poderíamos rever em futuras sessões. Talvez se tivesse existido uma preparação desta Assembleia, porque já nesta, quer na última, não houve qualquer reunião de preparação da Assembleia, o que eu lamento, fomos apanhados, pelo menos eu fui apanhado desprevenido, como se calhar os outros grupos parlamentares também, com o agendamento de uma Assembleia Extraordinária e, portanto, não deixo de querer deixar uma nota de que no futuro acho que é importante que haja reuniões de preparação das Assembleias. É a segunda consecutiva em que tal não existe. Bem, aproveito,



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

antes de mais, também, tivemos no final do mês passado uma sessão de esclarecimento sobre o regulamento de trânsito no Olga Cadaval. Houve um pedido para que esta Junta, para que esta Assembleia tivesse uma reunião extraordinária para discutir esse assunto. Não houve essa vontade. Para que tal existisse, acabámos, felizmente, por ter uma sessão com a Câmara, organizada pela Câmara no Olga Cadaval, onde uma vez mais o poder político faltou. Portanto, a Câmara voltou a agendar uma sessão pública sobre uma medida política em que os decisores políticos deixam os técnicos da Câmara ao abandono. E, portanto, quem em que defender as ações políticas tomadas pelo Executivo são os decisores políticos e não os técnicos que cumprem as instruções dos políticos. E, portanto, é algo que não deixo de querer também deixar nota porque é recorrente, tem sido recorrente por parte da Câmara esta atitude. Há uma série de questões que gostaria de fazer sobre a nossa freguesia. Como é que estaria a decorrer o processo do visto do Tribunal de Contas para as obras para fazer a alteração da canalização de água na Portela de Sintra, qual é o estado do Mercado da Estefânia, das obras e dos projetos, na Avenida Heliodoro Salgado o Senhor Presidente da Junta já disse várias vezes que existia um projeto para a zona envolvente, continuamos sem o conhecer, e já sabemos que a Câmara de Sintra gosta muito de poder apresentar projetos sem consultar a população, só neste mandato já vamos com o fecho do trânsito, as alterações ao trânsito no centro histórico, levamos a Feira de São Pedro, o que hoje vamos discutir do Parque da Portela, e a questão dos parquímetros, tudo projetos de interesses para os munícipes que a Câmara apresenta sempre como um dado adquirido e sem qualquer interesse em debater com a população e gostaria também de saber qual foi a resposta da Câmara de Sintra e da Eco Ambiente para o aumento de papeleiras na Portela da Sintra, recordo que aquela papeleira que ardeu junto ao, ou que derreteu junto à Escola Secundária de Santa Maria à porta continua por repor. E já agora, como é que está o processo do autocarro e da carrinha de 9 lugares da Junta de Freguesia e relativamente ao novo, ao passe intermunicipal foi anunciado pelo Presidente da Câmara um aumento de mais de 40% na



frequência de autocarros no Concelho, gostaria de saber sobre a freguesia,
tendo em conta que na reunião do final do mês no Olga Cadaval os técnicos já
tinham mais alguns dados. Obrigado
Presidente da Mesa da Assembleia: Muito obrigado, Senhor Vogal
Passo a palavra ao Senhor Presidente de Junta para poder apresentar os
devidos esclarecimentos
Presidente da Junta de Freguesia: Respondendo ao Sr. Vogal Rui Frias
relativamente a acessibilidades aqui a esta sala embora seja claro, as escadas
estão aqui existentes, mas estava acautelado, por isso se alguém com
mobilidade reduzida quisesse aceder a esta sala a mesma situação estaria
salvaguardada através dos bombeiros. Quanto ao regulamento de trânsito, não
me vou pronunciar mais sobre isso, não tenho mais dados novos a acrescentar.
Quanto à Avenida Heliodoro Salgado, continuo a dizer, é um projeto que está
ainda precisamente em análise, quer o projeto para a Heliodoro Salgado, quer
para as zonas circundantes. Quanto aos parquímetros, já foi afirmado mais do
que uma vez pelo Senhor Presidente de Câmara que não vai haver novos
parquímetros em Sintra. Isto foi assegurado pelo Senhor Presidente de Câmara e
acho que é quanto baste. Quanto à papeleira, eu não tenho conhecimento
que tenha sido substituída ou não, amanhã vou saber junto dos serviços e
informarei. Quanto ao passe, ainda não tenho, por isso, não tenho presente os
números relativamente e se já estão, se há condições de poder fazer essa
avaliação relativamente aos utilizadores na União das Freguesias em Sintra, não
sei se é possível fazer essa análise ou não. Vou saber, e se for possível, irei
informar o Senhor Vogal. O autocarro já está ao serviço. Quanto à carrinha,
vamos adquirir uma carrinha a sua substituição
Presidente da Mesa da Assembleia: Muito obrigado, Senhor Presidente.
Gostaria então de passar a palavra ao Senhor Vogal Paulo Duarte do Grupo
do CDS-PP
Paulo Duarte (CDS-PP): Boa noite, Senhor Presidente, muito obrigado. Boa noite
ao Executivo, boa noite aos membros desta Assembleia, excelentíssimo público.
Queria deixar aqui uma palavra de agradecimento e de louvar os Bombeiros



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Voluntários de São Pedro de Sintra por terem disponibilizado esta sala para nos podermos aqui reunir. Senhor Presidente, eu tenho aqui algumas questões que começam a ser por demais constantes de Assembleia para Assembleia, e mais uma vez vou-lhe perguntar em que ponto é que estamos com a Rua da Ribeira. Esta será certamente a primeira pergunta. Outra que também já aqui foi referida e que também lhe vou voltar a questionar, é se há ou não projetos, planos ou intenções de finalmente construir os passeios para devolver as ruas do centro histórico às pessoas. Aliás, de acordo com aquilo que foi o plano e a filosofia de todo este novo ordenamento do tráfego que foi imposto e, volto a referir, imposto pelo Executivo da Câmara Municipal de Sintra. Depois, e bem aqui ao lado e mais uma vez ligado no fundo ao trânsito em Sintra, gostaria de referir que temos aqui um excelente parque que está vedado ao abandono já desde o anterior do mandato, que esta semana, conforme toda a gente sabe, neste momento acho que a própria Scotturb despertou para a importância fundamental que este parque poderia ter na ligação que existe entre a parte exterior ao centro histórico e os acessos ao centro história e, obviamente, à Pena. Autocarros da Scotturb que têm aqui recolher turistas que de seguida transportam para a Pena. Portanto, eu cada vez mais e relativamente a estas questões e a estas opções que são claramente políticas, e não só, continuo a dizer aquilo que disse aqui há duas assembleias atrás quando foi o assunto discutido publicamente, é que a Câmara Municipal de Sintra vai fazer exatamente aquilo que está planeado. Gostaria de referir também e ainda aproveitando estarmos aqui ao lado deste parque, que no anterior mandato era plano também na altura de um vereador supostamente do PSD em criar aqui um funicular que faria o acesso deste parque lá para cima para a Pena. Continuamos a afirmar, o grande problema do trânsito em Sintra é a Pena. E novamente não há qualquer plano ou sequer intenção de reduzir o fluxo de pessoas ao palácio.----



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Presidente da Junta de Freguesia: Ora, respondendo ao Senhor Vogal Paulo Duarte, dizer que, como eu já afirmei anteriormente, o problema da Rua da Ribeira prendeu-se com o facto de ter havido um protesto relativamente ao concurso; neste momento já está sanado e brevemente a Rua da Ribeira será uma das prioridades a intervir. Quando aos passeios do centro histórico, os passeios foram criados, os balizadores, precisamente, para defesa das pessoas, e aquando das obras descerem como já está previso vir para o centro histórico, será uma das obras a ser contempladas. Relativamente ao parque de estacionamento, como bem sabem, por isso, é um espaço que é do Ministério da Defesa e a Câmara não tem qualquer jurisdição sobre o mesmo. Quanto ao funicular, é um assunto como muitos outros que têm sido falados, mas penso eu que não seja umas das intenções deste Executivo Camarário.

Presidente da Mesa da Assembleia: Passo a palavra ao Senhor Vogal Paulo

Parracho do Partido Social Democrata.----

Paulo Parracho (PSD): Boa noite, Senhor Presidente da Mesa, Senhor Presidente do Executivo, caros colegas Vogais da Assembleia de Freguesia, digníssimos funcionários e colaboradores da Junta de Freguesia, digníssimos munícipes que nos honram com a sua presença, também um agradecimento para a Associação dos Bombeiros Voluntários de São Pedro de Sintra, já não vale a pena agradecer mais a cedência da sala, porque já todos agradeceram, vale a pena sim agradecer o trabalho que esta Associação e que estes bombeiros fizeram ao longo da época de fogos que, cremos nós, está prestes a terminar. Provavelmente ainda vamos ter aí mais uma semana ou duas com algum trabalho por fazer, mas deixar aqui vincado, creio que fica bem a toda esta Assembleia um agradecimento, não só aos Bombeiros de São Pedro de Sintra, aos Bombeiros de Sintra, em termos da nossa freguesia, mas aos bombeiros de todo o Concelho o trabalho meritório de grande dedicação que fizeram na preservação da nossa serra, do nosso parque natural e de toda a mancha verde do nosso Concelho. Eu passo agora o meu dia profissional num quartel de bombeiros, passo agora também aqui a noite num outro qualquer, num outro âmbito, portanto, é para mim um gosto estar aqui. Quanto aos ponto que tenho



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

aqui, deixar um lamento na sequência daquilo que já disse o Vogal do Bloco de Esquerda em relação à convocatória desta Assembleia, há de acontecer a primeira Assembleia e a primeira nota é que estes reparos que eu faço ao Presidente da Mesa ou à Mesa da Assembleia não é nada pessoal, nós somos amigos, somos, enfim, correligionários do mesmo clube, e não só, mas de facto há de acontecer a primeira Assembleia de Freguesia onde não tenhamos que fazer um reparo à conduta da Mesa em diversos procedimentos. E esta convocatória, enfim, tudo bem que pode argumentar que há urgência na convocatória, mas noutros momentos, nomeadamente no mandato anterior, também houve Assembleias urgentes e o Senhor Presidente da Junta, que é agora Presidente da Junta, era Presidente da Assembleia de Freguesia no mandato anterior e éramos todos de partidos diferentes e tinha a amabilidade de nos telefonar a todos, a cada um de cada partido, eu cheguei a estar fora do país a receber o telefonema do Senhor Presidente a dizer: "Epá, dá jeito que a Assembleia seja no dia tantos?" E em consenso, entre os partidos todos, dizemos: "Epá, dia 26 não pode ser, mas se for dia 25, ou for no dia 27, e se for em São Pedro, ou se for em Morelinho, epá, havia um bom entendimento que agora parece que as coisas são impostas. Recebemos a convocatória por e-mail, é dia tanto, às tantas horas no sítio tal. É por decreto. Eu penso que não é a melhor maneira de proceder, porque nós todos nos conhecemos, todos temos aqui um fim comum que é o bem da freguesia, é trabalhar em prol da freguesia e penso que esta falta de comunicação e esta falta de, eu diria quase que de humildade, não abona nada em favor dos trabalhos desta Assembleia. Aceite esta crítica como um conselho, Senhor Presidente, e a ver se na próxima vez, não é necessário que haja uma conferência de líderes, agora com as novas tecnologias, com os e-mails, com os WhatsApp's, com tudo o que temos à nossa disposição, é muito fácil em 10 minutos conciliar uma posição e estabelecermos um consenso para que tudo decorra com a normalidade. Posto isto, queria falar também sobre o trânsito no centro histórico. A consulta pública que decorreu até final do mês de setembro, já na última Assembleia eu levantei a questão, não sei para que é que serviu ou para que é que servirá, até que ponto tudo aquilo que



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

aqui dissemos na Assembleia em que discutimos este assunto, até que ponto aquilo que foi dito no debate público promovido pela Câmara será tido em atenção, porque ainda ontem e hoje vi através da internet uma peça da RTP, uma técnica da Câmara garantiu que no final do ano, até final do ano o trânsito vai ser cortado na Rampa da Pena. Uma técnica, não foi nenhum político, é uma técnica, funcionária da Câmara que garante... Ora bem, não sei se já está dado como concluído o processo de consulta pública do regulamento, se já há conclusões, o Senhor Presidente da Junta provavelmente saberá mais do que nós, pedia que me informasse porque é que uma técnica da Câmara garante perentoriamente na televisão que no final do ano o trânsito vai ser cortado na Rampa da Pena a veículos particulares. Quando foram levantadas inúmeras sugestões, inúmeras alternativas a esse procedimento, está provado que não há necessidade de proceder a esse corte, é uma teimosia, há a necessidade sim de organizar as entradas no Parque da Pena que é o busílis de toda a questão. Se organizarem as entradas no Parque da Pena, comprem os bilhetes cá em baixo, seguem de autocarro, vão para cima e entrem ordenadamente, uns às 10h00, outros ao 12h00, outros às 15h00, não há conflito de trânsito nenhum, não é preciso cortar o trânsito aos Sintrenses que querem usufruir da serra como sempre usufruíram. Eu tenho 51 anos e sempre usufrui da serra de bicicleta, de mota, a pé, de carro. Não me tirem a serra, não privatizem a serra, não expropriem a serra aos Sintrenses, é o apelo que aqui deixo. Depois o Paulo Duarte já frisou esse assunto. A Scotturb descobriu agora aqui uma mina que vem fazer aqui uma paragem, não sei está legalizada, se é clandestina, uma paragem de autocarro aqui no parque. Já temos aqui uma feira de bifanas, agora temos uma paragem da Scotturb que vem aqui buscar os turistas, mais dia menos dia estão aqui os tuk-tuk também. É só o que falta. Queria saber também se a Junta de Freguesia está ao corrente deste assunto e qual é a posição que tem sobre o assunto. A outra questão que há quem diga que sim, há quem diga que não, eu acho que depende do funcionário que está ou no autocarro ou no guichet da Scotturb, é se o passe, este passe metropolitano possibilita aos cidadãos que o têm de subir a Rampa da Pena no autocarro da Scotturb. Porque há quem tenha



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

conseguido, há quem tenha voltado para trás porque dizem que não, que é o bilhete turístico, aquele passe não dá, saber se também a Junta tem alguma informação sobre isso. A última questão é a ponte pedonal Portela-Estefânia, se já há alguma novidade, porque há ouvimos tanta promessa, vai ser agora, já está adjudicado, falta apenas autorização da REFER, saber se... Da REFER, da antiga REFER, saber se já há novidades sobre isso. Muito obrigado.----Presidente da Mesa da Assembleia: Senhor Presidente então para apresentar os devidos esclarecimentos.----Presidente da Junta de Freguesia: Obrigado, Senhor Vogal Paulo Parracho. Respondendo relativamente ao trânsito no centro histórico e consulta pública, já foi afirmado no Centro Cultural Olga Cadaval quando a Diretora Sandra Viegas presente afirmou que os mesmos estão em análise e não caíram em saco roto, estão a ser analisados protesto a protesto, reclamação a reclamação. Todos eles estão a ser analisados e a serem considerados ou não, mediante as condicionantes que se pretende para o fim a que foi por isso feito este projeto. Quanto às entradas no palácio, posso dizê-lo hoje que é um projeto precisamente que está neste momento em estudo. Aliás, há um programa, por isso, sobre a programação das visitas programadas. Quanto ao passe intermodal relativamente à utilização para o Palácio da Pena, eu não tenho essa informação, mas irei recolhê-la e oportunamente darei por isso a informação. Quanto à passagem aérea pedonal, volto a afirmar, é um assunto que está encerrado, entre parênteses, está adjudicado, apenas surgiu um constrangimento, um contratempo com a IP, que está a ser resolvido, e que se não estou em erro ainda esta semana ou na próxima semana, mas acho que é esta semana, irá decorrer uma reunião para ver se finalizamos este processo relativamente à colocação da passagem pedonal. Por isso, é só a questão de ultrapassar este constrangimento com a IP e a passagem pedonal irá ser colocada.---Presidente da Mesa da Assembleia: Passo a palava ao Senhor Vogal Eduardo

Casinhas.-----



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Eduardo Casinhas (PPD/PSD-Ind.): Muito boa noite. Cumprimentar a Mesa e o Executivo nas pessoas dos seus respetivos Presidentes. Agradecer mais uma vez à Direção dos Bombeiros, à Associação dos Bombeiros de São Pedro de Sintra, ao público e funcionárias. Vou ser muito telegráfico. De qualquer maneira, alguns assuntos que eu queria aqui levantar já foram aqui abordados por outros vogais desta Assembleia. O caso da Heliodoro Salgado penso que cada vez está pior. O Vogal Rui Frias falou salvo erro em contentorização da Portela, e eu pergunto por um projeto mais amplo que foi apresentado em tempos que era Vila Requalificação da Contentorização. Qual o ponto de situação desse projeto? O Lavadouro da Rua da Agueira, qual é o ponto da situação? Passeio pedonal Lourel-Cabriz? Estrada de ligação ao Barrunchal? Se já houve alguma reunião do Executivo para se preparar o orçamento participativo para 2020? Lembro, o Jornal de Sintra, Freguesia de Massamá e Monte Abraão, no valor de 41.000,00€, salvo erro, ganhou um projeto para a compra de um veículo especial para os Bombeiros de Queluz. Portanto, isto não é apenas e só como foi dito aqui, para que as pessoas no seu bairro façam a sua obrazinha. Não, isto é mais amplo. Assim se fomente e se divulgue o orçamento participativo e as suas virtualidades. Por fim, 2 pedidos. Um feito por um familiar de uma residente na Estrada da Pena, logo à entrada, uma senhora que tem umas sérias dificuldades de movimentação e que é transportada frequentes vezes pela família de automóvel e foram colocados lá pilaretes. Se era possível, portanto, a colocação de umas linhas amarelas para se poder estacionar sem interromper o trânsito para a pessoa se poder deslocar com mais facilidade para poder entrar na viatura. A outra, um pedido que eu fiz à Assembleia, se for preciso por escrito ele vai ser acrescentado com mais alguns, que era o mapa de pessoal com as respetivas atribuições, competências e atividades solicitado na última Assembleia que fosse entregue, portanto, aos membros da Assembleia, não apenas a mim, para termos conhecimento daquilo que foi deliberado na atribuição de novas funções a pessoal que efetivamente foi reclassificado. E porque se falou em ponte pedonal, ela é pequena, também não passo lá, também não vejo a



ponte pedonal do Ral se efetivamente já está concluída. Há lá umas obras
que estão penso que por alargamento da ponte de circulação viária,
rodoviária, e eu gostaria de saber se efetivamente já está colocado ou não, já
está arranjada, porque ela estava realmente em bastante perigo para as
pessoas transporem de um lado para o outro do parque que foi feito para a
outra via, os moradores
Presidente da Mesa da Assembleia: Muito obrigado, foi exemplar na gestão do
tempo. Só aqui relativamente à questão do mapa de pessoal faço desde já
também da parte da Mesa o pedido ao Executivo para que possa fazer então
chegar à Mesa essa informação para que depois possa ser distribuído para todos
os vogais desta Assembleia. Passo então desde já a palavra ao Senhor Presidente
de Junta
Presidente da Junta de Freguesia: Respondendo ao Senhor Vogal Eduardo
Casinhas. Heliodoro Salgado, já foi respondido. Contentorização, relativamente à
Portela de Sintra, está no âmbito também do plano de requalificação da Portela,
eu não tenho presente se a Contentorização já está nesta fase, neste projeto ou
não, mas irei saber se já está englobada nesta empreitada ou não e irei
responder
Eduardo Casinhas (PPD/PSD-Ind.): Não se importa que eu possa interromper? Eu
não estou a falar da Portela, estou a falar da Vila de Sintra. Falou-se da Vila de
Sintra que incluí Vila Velha, Estefânia
Presidente da Mesa da Assembleia: Creio que já está esclarecido, o Senhor
Presidente, pronto, pode continuar com a sua intervenção
Presidente da Junta de Freguesia: Estou esclarecido. Algumas delas têm estado a
ser feitas, vou por isso inteirar-me relativamente às outras. Quanto ao Barrunchal,
como eu já o afirmei anteriormente, está numa fase já bastante avançada e
provavelmente ainda este ano irá iniciar a obra. Passeio de Lourel também já foi
falado na Assembleia anterior, está-se a fazer o levantamento, está-se a fazer um
estudo, e como eu disse, irá inclusivamente ser muito mais arrojado, pois iremos
tentar que se inicie no Jardim Pinto Vasques, e não na Rua Santo António como
estava inicialmente previsto. Quanto ao orçamento participativo, é um assunto



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Presidente da Mesa da Assembleia: Então, no âmbito do pedido de esclarecimento do Senhor Presidente da Junta, passo a palavra ao Senhor Vogal Eduardo Casinhas para que possa prestar o devido esclarecimento para que depois o Senhor Presidente também possa talvez responder de uma forma mais esclarecedora.

Eduardo Casinhas (PPD/PSD-Ind): Eu não sei se está ou deixa de estar no vosso programa eleitoral. Portanto, o Presidente da Junta agora é Presidente da Junta, e se efetivamente quer fazer uma gestão como deve de ser, penso eu que que sim, há-de ver os programas que as outras listas apresentaram porque são problemas que colocaram para resolução da freguesia. Portanto, é assim que eu fazia e é assim que deve ser feito, porque ninguém com certeza que foi para as eleições apresentar projetos que não seriam exequíveis e que não seriam válidos para a freguesia. Primeira questão, acerca da estrada da pena, como é lógico, eu disse para dirigir o pedido à Junta de Freguesia, como é evidente e é lógico e é assim que deve ser, no entanto, não deixei de falar aqui porque ele conhece bem, até posso dizer quem é a pessoa, que ele sabe quem é, era o rececionista do Hotel Tivoli, o Agostinho. Que é a sogra dele. Na primeira casa ou na segunda casa que existe, o João Guilherme conhece bem. A sogra dele mora logo na entrada da estrada da Pena.



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Presidente da Mesa da Assembleia: Então, prestado o devido esclarecimento, passo a palavra ao Senhor Vogal Paulo Duarte.----

Paulo Duarte (CDS-PP): Senhor Presidente, é apenas para um esclarecimento. Eu penso que o Senhor Presidente há bocado não me respondeu. O Senhor Presidente falava que o parque de estacionamento é do Ministério da Defesa? Eu estou-me a referir a este espaço que é contíguo aqui a este quartel dos bombeiros. E além do mais, Senhor Presidente, vai-me perdoar, mas eu não estou a ver que terrenos é que o Ministério da Defesa tem nesta zona. Não é do Ministério da Defesa, é da Justiça. É do Ministério da Justiça. E não era isso a que eu me referia. Isso foi o anunciado plano, o ano passado, isso era o anunciado plano que iria resolver todos os problemas do estacionamento em Sintra, que foi na altura anunciado pelo vice-Presidente e do qual nada se fez até agora. Eventualmente para o ano das eleições pode ser que apareça alguma coisa de visível. Portanto, essa era basicamente a minha questão. Este estacionamento que aqui está quanto me parece, penso que é propriedade do município, ou pelo menos... Não é? Obrigado pelo esclarecimento, que era uma coisa que palavra de honra que gostaria de saber. Mas depois agradecia, de qualquer das formas, foi intervencionado, como toda a gente sabe, pelo anterior Executivo da Câmara, foi feito ali uma intervenção qualquer, aliás aquele abrigo que ali está, e chegou a estar mencionado e referido como sendo uma das soluções apresentadas. Como, entretanto, optou-se por outras soluções bastante mais onerosas para o município, isso era uma questão que eu gostaria de ver respondida. Relativamente àquilo que o Senhor Presidente chamou dos pilaretes, julgo. Senhor Presidente, vai-me perdoar, mas isso é tratar as coisas de uma forma muito pela rama. Aquilo não é um passeio. O Senhor Presidente, presumo eu, presumo eu, porque, aliás, ia-lhe pedir por favor que a sua capacidade de concretizar e nomear objetivamente o que é que estamos a falar era utilíssima. Porque o Senhor Presidente fala "quando forem as obras". Presumo que as obras sejam as obras do SMAS e que existirá um eventual planeamento ou plano que venha por aí abaixo até à vila. Penso eu. E que



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

estejam a aguardar essas obras, não estou a ver quando, para que de facto seja construído naquela zona e por esta Junta de Freguesia, por este Executivo, 1 metro de passeio. Porque aquilo que lá está não são passeios. E além do mais é uma forma muito leviana de tratar um espaço que se pretende nobre, como é o centro histórico. Para mim, o centro histórico nos últimos anos tem estado completamente a saque e a ser altamente atacado por todos os lados, acho que é uma forma muito pouco digna de tratarmos aquilo que é Sintra.

Presidente da Mesa da Assembleia: Passo a palavra ao Senhor Vogal Rui Frias Moreira do Bloco de Esquerda.-----

Rui Frias Moreira (Bloco de Esquerda): Obrigado, Senhor Presidente. Relativamente à minha última intervenção, Senhor Presidente, responder-me que a situação das pessoas com mobilidade reduzida estava prevista com a ajuda do corpo dos bombeiros, havendo tantas salas disponíveis e escolhermos uma que a participação desses cidadãos fica obrigatoriamente ou os obrigue a ajuda de alguém para aceder à sala, acho que é lamentável. Acho que todos eles prezam uma vida o mais independente possível e, portanto, escusamos de numa sessão que é pública escolher espaços com barreiras arquitetónicas que impede a participação deles enquanto cidadãos. Na minha última intervenção tinha perguntado como é que está o processo das Águas da Portela de Sintra. É sabido que a Câmara tem um projeto, tem um pedido de autorização no Tribunal de Contas e tendo em conta que a seguir vamos discutir todo o Jardim da Portela, e, portanto, a intervenção das Águas estará com certeza também naquela zona, que é uma das zonas mais densas da Portela, poderia fazer sentido as coisas serem feitas em conjunto. -----

Relativamente à Heliodoro Salgado e ao mercado, há mais de 1 ano que a resposta que oiço em todas as Assembleia de Freguesia é "há um plano, há um projeto, há um plano, há um projeto..." E não saímos disto. E, portanto, acho que era importante nas reuniões com o Presidente da Câmara obter-se mais informação para depois quando é aqui questionado, que é em todas as



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Assembleias de Freguesia, poder dar mais informações além de que se está a estudar. Que tipo de intervenção se vai fazer? Obras profundas, remodelação, apenas uma reorganização do espaço? Para quando, 2019, 2020, 2021? No próximo mandato? Portanto, acho que tudo isto trazia informação, escusávamos de estar sempre a fazer as mesmas perguntas, e obter sempre a resposta de que estamos a ver, estamos a ver, estamos a ver... Há 1 ano atrás, antes do início do inverno, fiz aqui uma sugestão, disseme que ia enviar a informação para a Infraestruturas de Portugal, portanto, gostaria de saber qual foi a resposta e se não obteve que voltasse novamente a solicitar, que era na estação da Portela de Sintra, quem vai do lado da Portela para o lado do Tribunal, as escadas serem pintadas, as listas que permitam uma maior visibilidade às pessoas agora com o encurtar dos dias, e a colocação de abrigos enquanto as pessoas esperam pelo autocarro do lado de cá da Portela que com o vento ficam com chuva batida e. portanto, ficam desprotegidas. Relativamente ao orçamento participativo, foi com surpresa que ouvi a sua resposta que não fazia parte do programa eleitoral, já passaram 2 anos, o Senhor Presidente da Junta sempre disse que tinha interesse em fazê-lo e, portanto, se não é sua intenção fazê-lo também não vem mal nenhum a mundo se o assumir e, portanto, escusamos de andar aqui a achar que vai existir uma coisa que depois não será a sua intenção. Obrigado.---

Presidente da Mesa da Assembleia: Passo a palavra ao Senhor Presidente da Junta para prestar os devidos esclarecimentos.----

Presidente da Junta de Freguesia: Relativamente ainda às acessibilidades, eu não estou totalmente de acordo com o que refere por uma razão muito simples, o facto de a pessoa ter mobilidade reduzida, o facto de não poder frequentar esta casa também é um facto de exclusão, e acho que não devemos excluir sejam eles com mobilidade reduzida ou uma pessoa normal. Por isso, acho que uma pessoa com mobilidade reduzida também tem o direito de poder usufruir deste espaço. E se nós lhe perguntarmos se ele quer vir aqui a este espaço e conhecer este espaço ele certamente irá dizer que



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

sim, temos é que criar as condições para o pôr aqui em cima, para trazer a pessoa aqui em cima. Por isso, desculpe discordar, mas esta é a minha opinião. E como deve calcular, é a minha opinião e vale o que vale. Relativamente ao orçamento participativo, disse e afirmo com toda a frontalidade, não estava no nosso programa eleitoral, mas também sempre disse que é um assunto que nos interessa, e mantemos. Eu apenas frisei que era um assunto que não estava no nosso programa eleitoral. Mas também o disse claramente que era um assunto que nos interessa. Temos é que criar condições realmente para que seja um verdadeiro orçamento participativo e não uma forma de financiar associações e instituições. E a partir do momento em que esteja garantido que o orçamento participativo não é para financiar associação ou instituições para pintar muros ou fazer outra coisa qualquer, nós estaremos disponíveis para isso, para o orçamento participativo. Quanto ao plano relativo à Portela, como eu lhe disse, o Tribunal de Contas já aprovou, essa situação já foi ultrapassada, e estou em crer que muito em breve mesmo irá entrar em obras.----Presidente da Mesa da Assembleia: Passo a palavra à Senhora Vogal Ana Reis do CDS-PP.----

Ana Reis (CDS-PP-Ind.): Boa noite a todos os presentes. Queria esclarecer também uma questão quanto ao orçamento participativo. O Senhor Presidente já referiu duas vezes que não está no programa eleitoral. Mas está em todos os documentos de gestão da Junta. E também já foi tida uma reunião com os líderes para formatarem um texto para as normas do regulamento. Havia alguma urgência, fez-se a reunião, e a partir daí não houve qualquer resposta. As questões que coloca só se resolvem fazendo o trabalho e colocando-o para aprovação. Se o trabalho não for feito, o orçamento participativo nunca sairá da rubrica que está no orçamento dotada com 1,00 € ou coisa do género. Portanto, é uma questão de participação e dar a possibilidade a que os cidadãos apresentem os seus projetos. Outra questão que também queria colocar aqui já que tanto se falou no parque de estacionamento dos autocarros, sendo o espaço



pertença do Ministério da Justiça, como foi agora aqui esclarecido, há com
certeza qualquer protocolo com a Câmara Municipal, porque nós temos no
nossa freguesia um espaço, um canteiro ali pequeno que faz parte do
contrato dos espaços verdes e que é mantido ou melhor ou pior pela Junto
aquele espaço e mensalmente recebe por essa manutenção. Portanto, há
aqui algumas coisas que não se coadunam. Se me souber dar esse
esclarecimento, eu agradecia. E também já se falou aqui na Rua da Ribeira e
na obra de recuperação da Rua da Ribeira, eu queria referir que com a
chuva que se fez sentir e que foi só ainda uma noite, já tem uns buracos
significativos que muito transtorna quem lá passa porque também é o meu
caminho, portanto, diria que é urgente, mesmo sem a manutenção tapar-se
aqueles buracos com os meios que a Câmara tem ao seu dispor
Presidente da Mesa da Assembleia: Passo a palavra aqui ao Senhor
Presidente de Junta
Presidente da Junta de Freguesia: Relativamente ao orçamento participativo,
acho que já fui bem claro sobre a situação. Quanto ao parque de
estacionamento não consigo acrescentar mais do que aquilo que
acrescentei até agora, por isso, por desconhecimento do protocolo que
possa eventualmente existir entre os dois Ministérios e a Câmara ou não,
quanto aos buracos, irei providenciar amanhã mesmo que seja reparada a
situação até à conclusão da obra
Presidente da Mesa da Assembleia: Passo a palavra ao Senhor Vogal Rui Frias
Moreira do Bloco de Esquerda
Rui Frias Moreira (Bloco de Esquerda): É só para que fique registado que o
Presidente da União das Freguesias de Sintra considerou uma medida de
inclusão agendar reuniões em espaços inacessíveis a pessoas com
mobilidade reduzida. É lamentável
Presidente da Mesa da Assembleia: Passo a palavra então ao Senhor Vogal
Luís Oliveira da CDU



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Luís Oliveira (CDU): Boa noite à Mesa, Senhor Presidente, Senhor Presidente da Junta, Senhores Vogais, estimados funcionários e funcionárias, estimado público, agradecer aos bombeiros pela cedência e a CDU subscreve realmente a questão das acessibilidades, portanto, porque de facto se tiver alguém para aceder a esta sala lá fora, ninguém terá conhecimento certamente. A menos que ligue para aqui para adivinhar que ele lá está. Portanto, relativamente às perguntas, isto não iria intervir, mas começa a ser repetitivo ou reiterado a ausência de respostas ao conjunto das questões que são colocadas de sessão para sessão. Isto está a fazer algumas falhas. E, portanto, de facto a questão que foi colocada da falta de reunião ou de preparação das reuniões para aquilo que nos traz aqui a esta discussão e para que torne o diálogo mais profícuo e também no contributo para dar soluções, de facto não ajuda, não está a ajudar, porque as situações, Senhor Presidente, mantêm-se. As situações são trazidas reunião a reunião, sessão atrás de sessão, os nossos fregueses trazem exatamente os mesmos assuntos com a ausência de respostas a estas sessões e há alguma coisa aqui que não está a correr bem, há alguma coisa que está a falhar. Portanto, nós não temos, portanto, a questão que foi colocada, que são colocadas pela CDU desde o início, portanto, vamos ver na próxima sessão, vou ver a seguir e, portanto, verifico nas restantes bancadas que tem a mesma importância. Nós vamos ter de arranjar um método, e quando digo nós obviamente quem trata da parte da organização e do Executivo, temos de arranjar um método para ter umas respostas mais prontas àquilo que aqui nos traz e às questões que são colocadas pelas pessoas. Duas questões. A Rua Visconde Monserrate não tem qualquer tipo de iluminação e está a ser alvo de visita dos amigos do alheio, não sei se a Junta tem conhecimento disto. Portanto, desde cá de cima onde faz a bifurcação até cá abaixo, ao palácio, não tem qualquer iluminação. E, portanto, relativamente à recuperação daquele espaço da Portela, a requalificação que já foi aqui referida e que o Senhor Presidente respondeu, portanto, que estaria a ser acompanhada, ou que estava em fase de aprovação de orçamento, portanto, era importante porque como o



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Vogal do Bloco aqui referiu, portanto, a ausência de abrigos é de um lado, mas também é do outro. Portanto, aquilo é completamente. Portanto, estamos a entrar num período em que as chuvas vão brindar aquela gente, quer de um lado, quer do outro, quer onde tem abrigos, e onde não tem porque chove por todo o lado. Portanto, de facto ali essa preocupação persiste. E a Lourel, a última vez que eu fiz a intervenção o Senhor Presidente falou da impossibilidade de se fazer a ligação de Campo Raso a Lourel. Eu pergunto se as pessoas vão continuar a fazer aquela deslocação, porque de facto aquilo tem umas barreiras que não permite que as pessoas saltem. Mas se calhar se houver uma abertura ou passadeiras que permitam que as pessoas passem por trás das barreiras, a questão está resolvida. Não me parece que seja uma coisa tão impossível assim de fazer. Portanto, há coisas, e eu percebo que se tenha que se estabelecer prioridades, porque não se consegue fazer tudo ao mesmo tempo, mas há questões que são reiteradamente colocadas e consecutivamente não nos levam, não nos dão resposta.---

Presidente da Mesa da Assembleia: Passo a palavra ao Senhor Presidente de Junta.----

Presidente da Junta de Freguesia: Obrigado, Senhor Vogal Luís Oliveira. Quanto à Rua Visconde Monserrate, vou saber o que é que se passa, porque se ela está realmente às escuras é porque há algum problema naquela rede elétrica, porque ela tem as lanternas tal como tem o centro histórico. Quanto aos abrigos da Portela, eu vou saber junto da Câmara para que se proceda junto das Infraestruturas de Portugal, visto que no meu entender, e desculpe a ignorância, não sei se será ou não, será mesmo da responsabilidade da Infraestruturas de Portugal. Por isso, vou saber da avaliação dessa situação e informarei relativamente a esse assunto. Quanto às passadeiras do Campo Raso, já o disse anteriormente, essa sugestão é mais uma que fica e eu vou tentar saber dessa possibilidade, se é possível ou não ultrapassar essas barreira e se é permitido a utilização de espaço também, penso que sim, não sei aquilo será espaço público, se será por isso também da área municipal ou



não, mas irei colocar por isso ao Senhor Vereador e vice-Presidente da
Câmara relativamente ao problema do trânsito relativamente a este assunto
novamente e com esta nova situação a ver da possibilidade da criação ali
de uma zona pedonal
Presidente da Mesa da Assembleia: Temos o pedido de intervenção da
Senhora Vogal Ana Reis
Ana Reis (CDS-PP-Ind.): Era para pedir ao Senhor Presidente então quando
estivesse inteirado sobre o protocolo, sobre o protocolo que existe do parque
de autocarros, se nos fazia chegar. E também reitero aqui o pedido que fiz na
última Assembleia sobre a posição dos processos concursais do pessoal da
Junta
Presidente da Mesa da Assembleia: Passo a palavra ao Senhor Presidente de
Junta
Presidente da Junta de Freguesia: Obrigado, Senhora Vogal Ana Reis. Irei
proceder a essa solicitação que me fez relativamente ao protocolo, se existe
ou não, penso que sim. Quanto aos processos concursais, irei fazer chegar a si.
Presidente da Mesa da Assembleia: Entramos no período de ordem do dia. O
primeiro ponto, apreciação e votação da proposta número 215-UFS/ 2019,
segunda revisão orçamental de 2019 nos termos da alínea A, do número 1, do
artigo 9°, da lei 75/2013 de 12 de setembro. Pronto, para apreciação então
deste ponto da ordem de trabalhos estão abertas as inscrições. Há um
pedido de intervenção do Senhor Vogal Paulo Parracho
Paulo Parracho (PSD): A nossa proposta é o seguinte: uma vez que este ponto
está relacionado com os pontos seguintes e um depende do outro e vice-
versa, nós propúnhamos que fosse tudo debatido em conjunto e depois
votado separadamente, obviamente. Mas porque os pontos estão
relacionados entre si
Presidente da Mesa da Assembleia: A proposta será para a apreciação do
ponto 1, 2 e 3 em conjunto do período da ordem do dia. Passo então à leitura
desses pontos. Ponto número 1, apreciação e votação da proposta número



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

215-UFS/2019, segunda revisão orçamental de 2019 nos termos da alínea a). do número 1, do artigo 9°, da lei 75/2013 de 12 de setembro. -----Ponto 2, apreciação e votação da proposta número 216UFS/2019, Contrato Interadministrativo de colaboração entre o Município de Sintra e União da Freguesias de Sintra, Parque Intergeracional D. Afonso V, Portela de Sintra, nos termos da alínea g), número 1, do artigo 9º da lei número 75/2013 de 12 de setembro.---Ponto 3, apreciação e votação da proposta número 217-UFS/2019, Contrato Interadministrativo de aditamento ao protocolo número 33/2014 de 14 de março, delegação de competências de gestão e de conservação de espaços público, Parque do Barrunchal, nos termos da alínea a), do número 1, do artigo 9° da lei número 75/2013 de 12 de setembro. -----Então sujeito a votação a proposta de podermos apreciar em conjunto os 3 pontos, e a votação será feita então em separado. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado então por unanimidade a proposta de apreciação. Passamos então à apreciação dos 3 pontos em conjunto. Tendo em conta que temos uma apresentação que seria relativa ao ponto 2, avançaríamos desde já com a apresentação.----Presidente da Junta de Freguesia: Visto que vai ser discutido em conjunto, e tendo em conta que o Parque Intergeracional resultou de um e-mail de um pedido feito ao Senhor Presidente de Câmara no passado dia 25/06/2019 e a partir desse momento começou-se a desenrolar todo este processo relativamente ao Parque Intergeracional da Portela de Sintra, e visto que era da maior utilidade para nós ter aqui alguém que desde o primeiro dia nos acompanhou na evolução deste processo até ao projeto final. Foi dirigido pelo Senhor Diretor Municipal Eng. Sérgio Brito que está aqui nesta sala e que eu pedi colaboração também hoje a ele próprio até porque tecnicamente será a pessoa mais experiente para poder explicar a esta Assembleia. Senhor Engenheiro, pedia-lhe o favor então que explicasse a esta Assembleia o trabalho que foi executado por nós ao longo destes meses, por favor. Muito obrigado.----



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Presidente da Mesa da Assembleia: Muito obrigado, Senhor Presidente. E desde já dar as boas vindas ao Senhor Diretor Municipal, Sr. Eng. Sérgio Brito, para então fazer a apresentação nomeadamente daquilo que seria o ponto 2 da ordem do dia.------

Sérgio Brito (Diretor Municipal): Excelentíssimos membros da Mesa, excelentíssimo Senhor Presidente, excelentíssimos Senhores Vogais, ilustre público, muito boa noite a todos. A convite do excelentíssimo Senhor Presidente da União de Freguesias de Sintra e também mediante a autorização do Executivo Camarário cá estou para fazer a apresentação do projeto para o Parque Intergeracional da Praça D. Afonso V na Portela de Sintra, um projeto inteiramente desenvolvido com os recursos do município do departamento o qual dirijo. Um local que ao longo dos anos tem vindo a sofrer, portanto, várias ações de remodelação, de atualização, de manutenção, o melhor possível, o que é certo é que o tempo vai esgotando as valências que existem, vai esgotando os equipamentos e entende-se como bom o momento para poder não só revitaliza-los como alterá-los, assim como englobar todo o parque, inclusive permitir que clareando o espaço, seja incrementada a segurança de todos os seus utilizadores e dos seus transeuntes. No que se diz respeito à nossa proposta, portanto, sofrerá intervenção todo o parque, mas vou sectorizar a zona do parque infantil e do parque juvenil, atualmente um pequeno campo de jogos, o campo de jogos multiusos, de facto, portanto, para usos diversos, uma zona de equipamento de fitness ao ar livre, já lá estão os equipamentos, contudo carecem de acessibilidade às pessoas, em todas as alturas do ano, e uma nova zona de equipamento de street workout para o exercício ao ar livre da parte muscular e também de parte de alongamentos e por aí fora. Portanto, toda esta área a ser requalificada com esta valência tem 1.070 m², a área é ligeiramente superior em toda ela. Portanto, isto são fotos atuais do parque como ele está, nomeadamente o parque infantil, com uma rampa bastante elevada, com extremas dificuldades para a acessibilidade das pessoas de mobilidade



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

condicionada, e um pequeno campo de jogos, um ringue, bom, aquilo que foi... com grades altas, portanto, pouco sociáveis. Mas o que pretendemos é, na planta geral, e aqui não tenho apontador, vou tentar explicar o melhor possível, portanto, é uma planta geral do parque, toda a mancha verde clarinho são espaços já existentes, espaços verdes, naquele trapézio é a mesma localização aproximada do parque infantil, portanto é composto por um aparelho de multifunções com escorrega, com passagem em escalada, tem um conjunto de baloiços normal e um outro de cesto que permite as crianças portadoras de alguma deficiência física poderem também usufruir desse tipo de equipamento, assim como uma mola tripartida, portanto veemse ali as 3 crianças a usufruir delas e uma vedação sem ser uma rede mas sim uma cercadura para garantir a utilização deles. O piso desse novo parque é um piso borrachoso, portanto, que permite digamos absorver os impactos de alguma queda e foi dimensionado para a altura máxima de utilização dos equipamentos.

Relativamente ao plátano existente, está ali dentro daquele círculo um pontinho, é uma representação esquemática do mesmo, mas ele vai-se manter com a criação de um mureto-banco onde os adultos ou aqueles que acompanham as crianças possam também sentar-se se entenderem fazê-lo. Do nosso lado esquerdo, aquele retângulo ali com um círculo lilás pelo meio, portanto, é um piso atualmente, existe em mosaico hidráulico, vai ser reformulado para um piso em betão afagado e depois com uma pintura idêntica àquela ali, portanto não assumindo claramente uma função para uso específico da prática de futebol ou da prática seja do que for, toda as crianças poderão usufruir desse espaço multiusos. Andar de patins, andar num pequeno skate, numa pequena bicicleta, jogar de facto um bocadinho de futebol, aquilo que se entenda, mas não com uma valência específica. E preferencialmente para os de mais tenra idade que ali possam vir a fruir daquele espaço. A cercadura que o envolve estará ali sobre o nosso lado esquerdo, mais ou menos a meio, digamos, do alinhamento, também com



cerca de 1,10 m permitindo também uma comunicação visual com as
crianças
No topo desse parque multiusos, serão introduzidos 3 equipamentos de street
workout, vê-se no canto superior daquela planta, portanto, um aparelho de
stretching que permite às pessoas fazerem alongamentos, abdominais, está lá
uma senhora até a fazer um alongamento, um outro que é umas barras
elevadas onde é possível, digamos, fazer exercitação dos músculos superiores
e as barras paralelas também para esse mesmo fim. Do nosso lado direito,
também no topo, portanto, estão indicados a quadrados os equipamentos
de fitness existentes e, portanto, serão munidos de um caminho pedonal
representado a amarelo, hoje em dia é relva, mas que os permita ter acesso,
digamos, pedonal para lá. Relativamente ao piso existente, ele é um piso em
betão afagado, já tem uns aninhos, tem tido algumas ações de melhoria, mas
aquilo que se pretende é a introdução de um piso confortável e, portanto,
hoje em dia comumente generalizado nos parques urbanos de Sintra um
betão poroso, portanto, com permeabilidade à passagem da água, tanto
quanto ele permite e, portanto, com uma coloração também idêntica àquilo
que existe nos outros, fazendo uma espécie de harmonia a nível do
Concelho
Relativamente a acessibilidades de pessoas de mobilidade condicionada, ela
existe junto ao quiosque, portanto, aqui no canto inferior esquerdo da nossa
imagem, da nossa planta, e que se irá manter obviamente com este tipo de
revestimento também
Relativamente ao espaço verde propriamente dito, o mesmo será clareado,
será feita a remoção seletiva de espécies que por um lado, ou estão em
definhanço, ou não permitam de facto uma condição apropriada. Será
diminuída fortemente aquela densidade vegetativa mesmo dos buxos por
forma a permitir a todos os que circulam, às forças de autoridade, aos
transeuntes, ter comunicação visual com o interior do espaço e quem está no
interior do espaço ter comunicação visual também com o exterior,



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

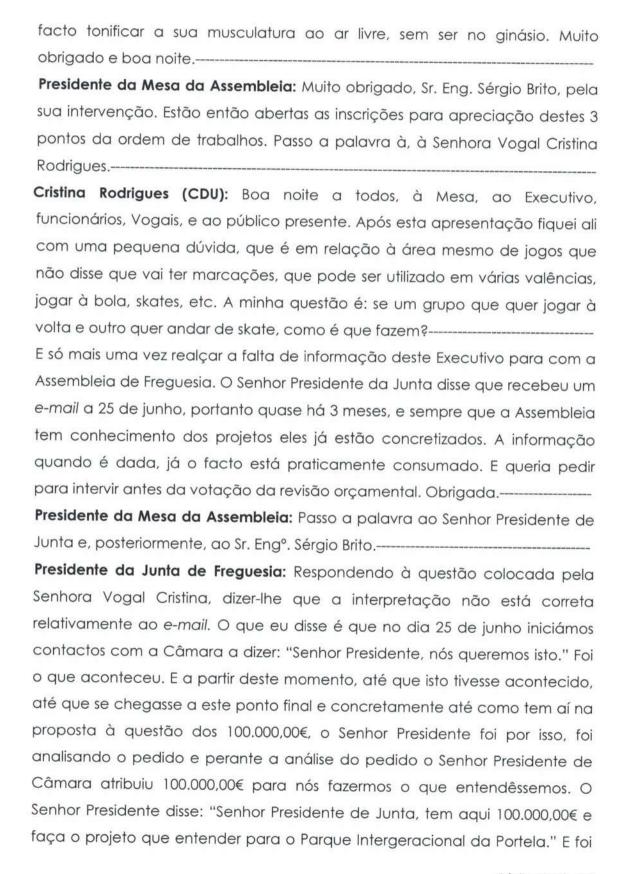
acreditando que desta forma obviamente também se possam incrementar os níveis de segurança naquele local. -----Pois bem, vou detalhar um pouco mais e repetindo, mas a nível do piso em geral será um betão poroso, substituição dos lancis, reparação e pintura dos muretes existentes, pintura dos corrimãos também que já são existentes, substituição da parte arbustiva em tordo da zona de talude mais íngreme, ou seja, para lá da Escola de Santa Maria, e a sua substituição por uma guarda de elementos metálicos por fora a criar ali comunicação visual com quem está dentro e fora, assim como uma barreira física impeditiva a alguma queda. Relativamente ao mobiliário urbano, o mesmo também irá ser substituído, aquele que lá está já apresenta os sinais do tempo, serão substituídos por bancos tipo de jardim com uma imagem do meio, assim como mesas, bancos, já lá existem um, mas de madeira, onde as pessoas também possam vir a desfrutar do espaço. Introdução também de um novo bebedouro com a vertente para os humanos e para os canídeos ou outros animais que possa vir a beber daquele bebedouro inferior. -----Relativamente à parte arbustiva, como referi e repito-me um pouco, a remoção seletiva do coberto arbóreo e arbustivo, substituição dos exemplares em falta nos buxos no alinhamento para o lado do Pingo Doce e a requalificação paisagística dos canteiros envolventes. Na M.F.A. é um compromisso do município, não faz parte deste projeto, mas fizemos questão de o referir, que existe de facto algumas árvores, nomeadamente os choupos, que apresentam algumas patologias, não demasiadamente graves, mas que carecem obviamente da sua substituição por exemplares que permitam uma melhor fruição do espaço e uma boa imagem do geral e da sua envolvente. Relativamente ao parque infantil, detalhando, portanto, a reformulação dos equipamentos por equipamentos mais originais, inclusivos, incentivando o seu uso por crianças de determinada as faixas etárias, por diversas faixas etárias, e sempre com a possibilidade de utilização por crianças de mobilidade condicionada. Pronto, substituição da vedação para uma situação simples e que também permita ver as crianças. -----



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

A nível da comunicação entre espaços, toda ela, como os pisos serão ligeiramente sobrelevados, deixarão de existir aquele género de barreiras arquitetónicas, rampas com 20, 25, 30% de inclinação, de facto não estão regulamentares e também o projeto assim pretende corrigir. Pronto, aqui uma imagem mais próxima dos equipamentos que serão previstos de incluir na empreitada, portanto, o escorrega, com o passadiço de madeira e um outro tipo de escorrega um pouco mais moderno, este baloiço, um balancé, chamemos-lhe assim, e a zona de baloiços normais e com o cesto que permite as crianças também portadores de deficiência física poderem usar em segurança, em segurança e a molinha, pronto, que permite toda a gente utilizar dentro daquilo que é a faixa etária. O campo de jogos reforçando, portanto, a remoção do que lá está, um betão afagado revestido com pinturas de contrastes cromáticos, não terá, como digo, nenhuma marcação específica a nenhum tipo de jogo em si. Portanto, multiusos, apelando à criatividade, ao improviso e poderem desfrutar à vontade daquele espaço. Relativamente ao equipamento de fitness, com certeza, ele existe, está em bom estado de manutenção, de utilização. Em nosso entendimento, carecia de facto de haver uma comunicação horizontal, não é? Para as pessoas poderem ir independentemente do tempo, da chuvada de domingo à noite, poderem lá ir sem passar pela relva, pela terra e, portanto, terem acesso aos mesmos e poderem exercitar-se. Do street workout, é uma geração um pouco mais moderna, mas já existe um público alvo específico de meia-idade, de menos de meia-idade, mas que utiliza e temos sentido no Concelho a adesão por parte destas pessoas e, portanto, não nos podemos também esquecer delas e foram contempladas as 3 estruturas. Mas não têm de ser jovens, podem ser pessoas mais antigas também. Por exemplo, no equipamento que permite o stretching fazermos os alongamentos sem problema nenhum. Portanto, aqui uma imagem aqui mais elucidativa da senhora ali a fazer um exercício de alongamento, podendo também fazer abdominal ou outro tipo de alongamentos de outro tipo de músculos e barras para quem pretende de







(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

isso que foi feito. O que eu disse é que desde essa altura, a partir do momento em que o Senhor Presidente de Câmara autorizou, encetámos contacto com o gabinete e com a autorização obviamente do Senhor Presidente de Câmara, com o Engº. Sérgio Brito e com a sua equipa para a partir daí, sim, começarmos a esboçar alguns desenhos, alguns esquiços, até que chegámos a este projeto final e que finalizou precisamente há meia dúzia de dias. E por essa razão, depois de estar concluído, é que nós o trouxemos a esta Assembleia. Por isso, não foi em junho que ele foi discutido. Relativamente à utilização do recinto que refere, é tal como no passado, nós tínhamos uma gaiola, desculpem o termo, nós tínhamos uma gaiola em que nós íamos para lá e víamos para lá calmeirões de 1,50 m a dar pontapés numa bola contra a rede para aqui e para acolá, e poucas crianças usufruíam daquele espaço. O que é que vai acontecer com este novo espaço? Vai inibir obviamente os matulões de andarem a jogar à bola porque não podem jogar à bola porque senão a bola vem parar ao Pingo Doce ou vem parar ao interface da Portela e vai permitir que as crianças possam usufruir e para o que está vocacionado mesmo para isso, para os adolescente e para as crianças, e a utilização vai ser essa, mas as restrições as mesmas que no passado com uma garantia de melhor qualidade.----

Presidente da Mesa da Assembleia: Passo a palavra ao Sr. Engº. Sérgio Brito.

Sérgio Brito (Diretor Municipal): Pois bem, de facto foi alvo de discussão se mantínhamos uma valência exclusiva, nomeadamente a prática de futebol, porque o campo também não tem dimensões regulamentares para se poder fazer ali uma prática de futebol oficial, ou se de facto se alargava a possibilidade de multidesportos. Frisei o exemplo do skate, fixou-se nessa temática, mas já lá vimos crianças a andarem de triciclo, a andarem de patins, a jogarem mesmo futebol, a fazerem outras atividades que não estavam propriamente associadas à prática de futebol. Bom, quem joga primeiro? Mesmo de num desporto de desporto único é sempre difícil chegar a quem joga primeiro. Portanto, é um pouco de consenso e bom senso, não é? Mas o que permitimos de facto neste projeto e a intenção é poder abrir,



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Rui Frias Moreira (Bloco de Esquerda): Obrigado, Senhor Presidente. Vou dividir a minha intervenção e uma parte mais ao Presidente da Junta e outra depois ao Engenheiro, a quem desde já agradeço a apresentação. Portanto, relativamente a este projeto não quero deixar de realçar aquilo que já aqui a Cristina da CDU referiu. Os projetos são sempre apresentados já na sua versão mais final e há uma matriz que é a não auscultação da população. E, portanto, lamento que seja esta a matriz adotada. Depois eu não contava que houvesse uma apresentação por parte de algum elemento da Câmara, o que saúdo, acho que se estava prevista uma apresentação deveria ter sido divulgada e sendo este o ponto, o maior ponto ou o ponto de maior interesse ou maior-valor desta Assembleia, parece-me então que deveria ter sido realizada na Portela de Sintra tendo em conta que é lá que está localizado este parque e serem informadas as pessoas de que iria haver uma apresentação da Câmara. Acho que é elementar. Depois o parque do Barrunchal está feito, é uma manutenção de 300,00€ por mês, parece-me que esse comentário está desfasado da realidade. Entretanto o Senhor Presidente da Junta disse que no dia 25/06/2019 entrou em contacto com a Câmara. Eu não sei o que lhe vou dizer, sabe porquê? Porque eu no dia 18/06/2018 perguntei-lhe na Assembleia de Freguesia o que é que nós íamos fazer com este parque na Portela que estava em mau estado, e respondeume: "Eu falar com a Câmara." No dia 27/09/2018 disse-me que ia agendar,



que já tinha falado com a Câmara e que ia agendar uma reunião para 2019.
Portanto, quando me diz que mandou mails no dia 25/06/2019 Foi preciso 1
ano. Não me parece E depois disse-me a 27 de setembro. Portanto, não sei.
É o que é
Bem, agora vou fazer aqui umas questões. Antes de mais quero agradecer ao
Engenheiro a sua presença e desde já agradecer por não considerar as
barreiras arquitetónicas inclusivas e, portanto, em toda a sua apresentação o
cuidado que teve em referir, o cuidado da Câmara em tornar o parque mais
inclusivo. Portanto, tenho aqui algumas sugestões que gostava de fazer ao
projeto. Há uma zona que tem umas mesas que referiu, que era a colocação
de pontos de reciclagem nessas mesas, junto das mesas, as mesas são muito
utilizadas pelos jovens da secundária que vão comprar takeaway, quer seja
nos supermercados, quer seja nos restaurantes, e que se colocarmos apenas
papeleiras não vai haver qualquer separação de resíduos, depois era a
colocação do número assinável de papeleiras porque infelizmente o número
de papeleiras é reduzido na Portela e o lixo é algo que se vê muito junto à
escola secundária. Depois falou nos elementos de street workout, aquele é
um percurso que costuma ser bastante utilizado pelas crianças de bicicleta,
portanto, não sei se haveria a possibilidade de se estudar uma outra
localização para aqueles 3 aparelhos que me aprece uma boa adição ao
parque, mas que não ficassem no percurso, ou estão no meio da zona que
permita à crianças andar de bicicleta, que é dos poucos percursos possíveis
de fazer no parque e, portanto, existe aquela zona onde antigamente estava
o halfpipe, pronto, o skate, exatamente, que foi colocado há uns anos, e
depois retirado, essa zona parece-me que poderia ser mais simpática por
permitir a existência de um percurso para se poder andar de bicicleta sem 3
barreiras no meio que poderá causar alguns acidentes
Depois relativamente aos WC, percebo no desenho que se irão manter, mas
acho que é preciso acautelar depois a devida manutenção, porque este é o
meu parque de infância, foi lá que aprendi a andar de bicicleta, e desde 90 e
muitos, aquelas casas de banho nunca estiveram em grande estado de



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

conservação. E, portanto, convém, para poder ser mesmo intergeracional e as pessoas poderem sentir o parque como deles que haja a garantia que a manutenção das casas de banho e a limpeza tem os padrões mínimos de higiene e segurança. E já agora, houve em tempos as tabelas de basquete. É um desporto que sem tabelas não se consegue fazer, pelo que gostaria de saber se estariam ou não a pensar em colocar algo que permitisse jogar basquete no parque. E para terminar, já aqui falei hoje sobre as obras na substituição de canalização e esgotos na Portela. Se tem conhecimento se esta obra iria decorrer em simultâneo com essa substituição e se esta obra decorresse primeiro se os resultados da obra poderiam ou não vir a ser afetados pela substituição que irá decorrer dentro dos próximos meses.----Sérgio Brito (Diretor Municipal): Obrigado pela qualificação do projeto e também pelas questões de facto bastantes delas pertinentes. Relativamente aos ecopontos, não estavam pensados dessa maneira, mas vão de facto perfeitamente a tempo de poderem ser integrados ecopontos, papeleiras, sim, mas também os ecopontos nesses locais. Portanto, é algo que assinalámos e que registámos e que vamos de facto introduzir no nosso projeto, está bem? Relativamente à recolocação dos aparelhos de street workout, pensando no espaço conjunto e também aqui com uma orientação do Executivo da Junta de Freguesia, aquele espaço de facto onde estava halfpipe dos skates tem ali também um potencial de uso multidisciplinar, com uma pequena feirinha, para uma congregação de... Bom, algo que possa ficar livre e a qualquer momento lhe dar um uso diferenciado. Vamos avaliar. Ou aí ou no mesmo sítio, eles ficam ainda com afastamentos. Aquele corredor tem cerca de uns 4 m, aproximadamente, de largura, 3 e tal a 4, e de facto o aparelho que ocupa mais espaço é aquele das barras, não é? Ocupa ali. De facto, pode ser constrangedor a circulação das bicicletas conjuntamente com a utilização daquilo, a própria ciclovia vai circundar esse espaço o que também permitirá aos utilizadores das bicicletas de maior porte poder circular pela ciclovia e não naquele espaço mais reservado à fruição pelas pessoas.



Mas vamos ponderar, não fico firme que sejam recolocados, mas vamos
ponderar
Relativamente às casas de banho, já está outro departamento, portanto, a
Câmara tem vários departamentos como todos conhecem e, portanto,
sabemos que existe a adjudicação das obras e que elas se irão iniciar em
breve, segundo o que o Senhor Presidente refere, serão na próxima semana
com um projeto de um outro departamento, departamento de edifícios
municipais e, portanto, serão da Junta de Freguesia. E, portanto, serão
reabilitados em conformidade. Referiu um outro aspeto que era as tabelas de
basquete. De facto, não foram idealizadas nem preconizadas Não foram.
Confesso que não foram. Até porque naquele espaço de multiusos ao
introduzir as tabelas de basquete, ou estariam de baixa dimensão, ou se
estivessem de alta dimensão, teriam de ter alguma proteção para as bolas
não saírem projetadas. Portanto, é uma valência que não está contemplada.
Não sei mesmo se a conseguiremos contemplar com aquilo que foi
idealizado. Seria algo mais para os de tenra idade e não para os mais
graúdos, para os mais graúdos. Isto frontal, obviamente e com honestidade
intelectual. A questão das obras. A outra obra já foi adjudicada e celebrada
contrato há algum tempo. Aguarda o bendito visto do Tribunal de Contas. O
nosso projeto não colide com a área de intervenção, digamos, dessas
mesmas obras. Portanto, há atravessamentos do parque, há na proximidade
dos passeios contíguos, vem da Escola de Santa Maria esse contorno, mas
não é conflituante com a nossa intervenção. Os nossos limites de intervenção
ali são no fundo a cercadura verde para o interior do espaço. Esse é o nosso
limite de intervenção, com exceção da rampinha que vai até à zona do
quiosque. Aí sim, é aquele prolongamento para a podermos suavizar
ligeiramente e introduzir também o betão poroso
Presidente da Mesa da Assembleia: Passo a palavra ao Senhor Presidente de
Junta
Presidente da Junta de Freguesia: Apenas quero complementar aqui c
informação do senhor Engenheiro, e aliás o que nos levou precisamente o



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

avançar para este projeto, digamos assim, arrojado, tem a ver precisamente com o nível de investimento que vai haver na Portela de Sintra. E como já foi aqui afirmado, posso-vos dizer que, por exemplo, relativamente conjunto com a Câmara Municipal de Sintra e o SMAS são cerca de 2.200.000,00 € de investimento na Portela de Sintra relativamente à rede de abastecimento de águas de drenagem pluvial. E a conclusão das zonas circundantes da ciclovia que são 300, cerca 370.000,00 €, salvo erro, em que a mesma é o prolongamento como já está na Rua Dr. Félix Alves em que faz o Largo Vasco da Gama; atravessa o Largo, entra, atravessa a passadeira junto à Robbialac, entra na praceta, faz a Rua José Bento Costa, atravessa a Pedro Sintra, faz a ligação, e termina com a ligação entre a Escola Secundária de Santa Maria e o Parque Intergeracional. Por essa razão, nós achámos importante e da maior importância este projeto. Por isso, fica um ciclo fechado na Portela de Sintra e realmente fica uma obra como há muitos anos não se vê na Portela.----Presidente da Mesa da Assembleia: Passo a palavra à Senhora Vogal Ana

Santos do Partido Socialista.----

Ana Santos (PS): Muito boa noite a todos. Boa noite à Mesa, ao Executivo, aos funcionários da Junta, aqui aos meus colegas de bancada e ao público ainda presente. Eu queria começar por dar os parabéns à Junta de Freguesia por esta iniciativa, por nos trazer aqui também a pessoa que melhor nos sabia explicar o que se vai fazer, e por esta Assembleia poder ficar com a informação completa de tudo o que se vai fazer. Queria agradecer também ao Eng. Sérgio Brito por a esta hora aqui estar disponível para nos explicar tudo, mas não seria de esperar outra coisa visto que eu o conheço bem, portanto, não seria de esperar outra coisa. Agora queria colocar aqui algumas questões. Algumas já foram colocadas, inclusive aqui o Rui Frias já falou numa que me estava a preocupar bastante, que tinha a ver com as casas de banho, porque de facto aquelas casas de banho, eu não me lembro de elas serem utilizáveis, e de facto acho que precisavam ali de uma grande obra, e como na altura da apresentação não fez referência a isso,



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

estava com receio que isso tivesse ficado para trás. Já percebi que é uma obra à parte pela Junta, e que vai avançar já. -----Aquele parque de facto estava obsoleto, as árvores levantaram ali aquele chão todo, aquilo já não estava ali muito operacional para as crianças, porque as crianças que lá estão de facto são pequenas, vê-se lá muitas crianças a andarem de bicicleta, de facto, e aquela obra ali precisava de facto de ser feita e ainda bem que foi, há muito tempo que se falava na obra daquele parque, finalmente ela vai avançar. No entanto, eu queria aqui fazer um pequeno pedido, não só à junta, como ao Engº. Sérgio Brito de acrescentarem só aqui uma pequena coisinha, que tem a ver com o seguinte: a entrada ali do Pingo Doce teve obras muito recentes, aqueles passeios todos foram todos arranjados, ficou muito melhor, só há uma pequena coisa, que é aquele quiosque. Aquele quiosque é assustador. Aquilo está horrível, com mau aspeto e perigoso, porque possivelmente as últimas pessoas que lá estiveram puseram lá umas lonas de lado que estão praticamente soltas. Estes últimos dias ainda eu passei lá. Com o vento, aquilo andava ali tudo de um lado para o outro, estava perigoso até. E de facto, com toda a obra que foi feita na entrada do Pingo Doce, a obra que vai ser feita no parque, toda a parte da ciclovia, melhoramento do espaço público, aquele quiosque não tem nada a ver com nada ali, portanto, eu sei que não está na parte, incluído aqui nesta obra, mas acho que não devíamos deixar a oportunidade, ou repor o quiosque de outra maneira, ou tirá-lo mesmo dali porque ele de facto não está a ser utilizado, seria melhor até tirá-lo dali.----**Presidente da Junta de Freguesia:** Responder à Senhora Vogal Ana Santos que relativamente ao quiosque, realmente nós estamos a tentar resolver o problema Junto da Câmara Municipal de Sintra que, como sabem, as rendas são atribuídas à Junta, mas a atribuição dos espaços é pela Câmara Municipal de Sintra. Nós estamos com um litígio precisamente com o arrendatário, o concessionário que está a explorar, até por razões várias e não pelas melhores razões até em termos sociais estamos a tentar resolver esse problema e realmente as lonas... Eu pensei que estivessem amarradas,



amanna mesmo vou mandar retirá-las porque, se estão em perigo, vam	05
mandar tirá-las. Quanto ao quiosque, é uma avaliação que tem de se fazer	se
merece a pena investir na requalificação do mesmo ou não. Se é ú	til,
atendendo ao comércio que temos ali circundante, se é útil ou não, é un	าต
situação que iremos ter em análise e propor depois dessa solução encontrad	
ao Senhor Presidente de Câmara	
Presidente da Mesa da Assembleia: Muito obrigado. Não sei se o senh	or
engenheiro quer também referir alguma coisa sobre esta questão	
Sérgio Brito (Diretor Municipal): A demolição não está prevista na obra, mas	а
Câmara tem mais meios nomeadamente por administração direta, em ca	
de deliberação serão executados os trabalhos necessários.	
Presidente da Mesa da Assembleia: Passo a palavra ao Senhor Vogal Eduard	ok
Casinhas	
Eduardo Casinhas (PPD/PSD-Ind): Mais uma vez, eu lamento, mas vamos v	er
se na gravação existe que foi enviado o e-mail em 25/06/2019, enviado e-ma	lic
ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Sintra. Mas continuando, e	m
setembro de 2018 já foi formalizado um Contrato Interadministrativo com o	as
Juntas e, portanto, admito que esse assunto esteja a ser tratado desde ess	a
altura. Porque no meu tempo os Presidentes de Junta dialogavam. E mesm	0
que assim fosse, apenas lembro que em Morelinho tivemos uma reunião	а
17/09, a deliberação da Câmara foi em 25 de julho A 5 de setembro, salv	0
erro, foi assinado, deliberado em reunião de Câmara. Portanto, era tempo o	е
esta Assembleia ter conhecimento para que na intervenção que irei fazo	er
algumas dessas situações não se viessem a verificar, das questões que in	ei
levantar. De qualquer maneira, queria fazer duas perguntas, duas ou um	a
basta-me, possivelmente, ao senhor diretor. Custos previsíveis da empreitado	J.
E ao Senhor Presidente, perguntar se efetivamente a Junta vai disponibiliza	ar
verbas além daquelas que a Câmara lhe vai transferir	
Presidente da Mesa da Assembleia: Passo a palavra ao Senhor President	е
para prestar o devido esclarecimento	_



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Presidente da Junta de Freguesia: Neste momento a obra está quantificada em cerca de 150.000,00€, e por essa razão eu há pouco frisei a importância deste projeto e poderíamos ter feito a obra com os 100.000,00 e que o Senhor Presidente de Câmara atribuiu à junta, mas atendendo ao facto do que foi exposto hoje aqui e do investimento que irá ser feito na Portela de Sintra e como eu disse, obra como já não se vê há muitos anos, foi entendimento deste Executivo não requalificar o Parque Intergeracional da Portela mas criar um novo parque. É isso que nós estamos a fazer, nós estamos a criar um novo parque. E perante este trabalho que foi desenvolvido ao longo destes 2 meses por isso com a equipa e com a presença sempre do Sr. Engº. Sérgio Brito chegámos à conclusão de que realmente era importante para esta Junta também e perante o volume de investimento da Câmara Municipal de Sintra, e até porque nós também temos esse dever e essa obrigação também de trazer a este processo as melhorias significativas. E como eu disse, poderíamos ter feito uma obra com os 100.000,00€? Poderíamos, sim senhor. Mas não fazíamos era esta obra. E nós perante este trabalho que está aqui, não temos dúvida alguma que é um trabalho meritório. E quando digo trabalho meritório é um trabalho que a população, não só da Portela de Sintra, mas que a população de Sintra merece aquilo que vai ser feito ali. E para fazer aquele trabalho teria de ser acrescentado esse valor. Por isso, com toda a transparência a Câmara Municipal de Sintra transfere 100.000,00€ para nós fazermos a obra e nós vamos pôr cerca de 50.000,00€.-----Sérgio Brito (Diretor Municipal): Exato. De facto, os montantes estimados são na ordem dos 150.000,00€. E porquê? No início da apresentação estavam lá inscritos aqueles 1.070 m² que corresponde ao somatório das áreas do parque infantil-juvenil, daquele multiusos e também da zona de street workout. Mas era desgarrado só requalificar aqueles espaços e não toda a sua envolvente. E daí este valor ser para todo o Parque Intergeracional inclusive aquele espaço que não tem uso específico, onde estava o antigo equipamento de skate park e, portanto, fica todo ele qualificado, e ele todo como um Parque



Intergeracional e não como um conjunto avulso de valências que já estavam
inscritas dentro daquele recinto
Presidente da Mesa da Assembleia: Passo a palavra ao Senhor Vogal Paulo
Duarte
Paulo Duarte (CDS-PP): Eu não tenho nenhuma questão muito direta a
colocar ao senhor diretor, que além do mais agradeço a sua presença aqui
para nos esclarecer dúvidas técnicas evidentes. A questão que nós queríamos
levantar e que de facto observámos quando se fez a análise do projeto foi de
facto a questão das casas de banho que é as que já percebemos que é um
assunto à parte. Tirando isso, Senhor Presidente, eu ouvi o Senhor Presidente
dizer várias coisas como "nós queremos isto", "isto vai ser um novo parque", "é
uma coisa nunca vista" Vai-me perdoar, mas não é. Aquilo que nós estamos
a assistir é uma requalificação urgente de um parque que já devia ter sido
feito, quer dizer, há bastante tempo. Eu penso que os senhores estão um
bocadinho equivocados ou então estão com alguma memória curta. Porque
se bem me recordo, quem interveio naquele parque foi o último Executivo
Presidente da Junta de Freguesia: Foi a Câmara que fez o parque infantil
Paulo Duarte (CDS-PP): Muito bem. Mas a Câmara na altura não era deste
Executivo, se bem me recordo. Também há aqui uma questão que consigo
entender, que consigo perceber, em que em termos de taxa de investimentos
este Executivo está, é a primeira vez em 2 anos que os senhores vão intervir
fazendo um parque intergeracional, ou um jardim, no espaço público para
fruição da população. Porque se bem me recordo, o Barrunchal foi uma
herança que veio do anterior Executivo. Portanto, percebo, portanto, a
necessidade óbvia de implementar aqui mais do que a importância que o
parque, que é importante, tem. O Senhor Presidente justifica o investimento
para a Câmara quase de uma maneira, pronto, o grande pai vai gastar tanto
dinheiro na Portela, os tais 2.000.000,00€ que vão ser investidos na Portela.
Senhor Presidente, eu devo-lhe recordar que a Câmara Municipal de Sintra
tem 140.000.000,00€ no banco. Eu devo recordar que a Câmara Municipal de
Sintra criou por todo este Concelho várias intervenções em vários parques.



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Inclusivamente em Colares assistimos à requalificação do Parque da Praia das Maçãs e que foi pago integralmente pela Câmara. Eu vai-me perdoar, mas eu não consigo perceber qual é que é a opção política para além daquela de quase de uma subserviência ao Executivo desta Câmara quando o Senhor Presidente diz: "Nós..." Não é? O filho pródigo. "Vamos ter com o nosso pai e dizermos: olhe, pai, nós temos aqui um terço da obra que vamos pagar com a nossa mesada." Senhor Presidente, estamos a falar de investimento de dinheiros públicos. O investimento de dinheiro público não é uma questão de dar mais jeito, coitado do Senhor Presidente da Câmara que está a fazer um esforço tão grande. Não, o Senhor Presidente não está a fazer esforço nenhum, é que é assim, quem está a fazer um esforço... O PS tem uma dificuldade imensa quando diz "o Estado vai investir." Não é o Estado, o Estado somos nós, são os nossos impostos que pagam as obras de requalificação do espaço público, Senhor Presidente. A Câmara Municipal de Sintra tem 140.000.000,00 no banco, Senhor Presidente. Não tem 150.000,00 para intervir na totalidade, na requalificação daquele parque que além do mais é um equipamento da Câmara, é bom que as pessoas tenham esta noção, porque a Junta vai pagar um terço daquela obra, não é, vai pagar um terço daquela obra, mas a obra é da Câmara. O espaço é camarário. Não é da Junta, ok? Portanto, há aqui se calhar alguns equívocos e se calhar algumas miss informations. Os 2.000.000,00 que a Câmara via investir na Portela, não tem nada que se gabar, está a fazer aquilo que é o dever deles porque foram eleitos para isso. O que eu acho verdadeiramente extraordinário é que após 2 anos os senhores vêm anunciar uma obra que é quase aquelas obras de regime, não é? E estes 50.000,00 que os senhores vão investir, meus caros, eu lamento muito, mas isso para mim é uma má utilização do dinheiro da Junta de Freguesia. Senhor Presidente, eu devo-lhe dizer que na sua Freguesia há um parque de estacionamento que custa à Câmara ao final do ano mais ou menos 140.000,00€. E que está vazio. E vem anunciar a grande obra de regime em que a Câmara, em que a Junta chega: "Ó Senhor Presidente, não se importa de nos ajudar, Senhor Presidente? Olhe, nós até



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Presidente da Mesa da Assembleia: Passo a palavra à Senhora Vogal Cristina

Presidente da Mesa da Assembleia: Queria também apresentar aqui alguma sensibilidade quanto à questão de o local da reunião ter que ser na Portela por estar na ordem de trabalhos esta questão. Eu frequento aquele parque e



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

conheço aquele parque deste sempre e no entanto vivi a minha a minha toda na Abrunheira. Portanto, eu acho que é um parque que é frequentado por todos os munícipes. Eu conheço muita gente de Mem Martins que frequenta aquele parque, até mesmo agora por causa da questão da ciclovia muita da população de Ouressa e de Mem Martins frequenta aquele parque, pessoas de toda a Freguesia frequentam aquele parque. Creio que é um bocadinho redutor na minha opinião, porque acho que é um parque, mais do que um parque da Portela de Sintra, parece-me que é quase um parque municipal, até mesmo pela localização que ele tem junto à linha do comboio. De qualquer das formas, sempre que nós tentámos fazer reuniões da Portela de Sintra temos tido sempre alguma dificuldade com o local, porque temos feito no auditório do SMAS e as duas vezes que lá fizemos, pelo menos neste mandato, parece-me que não correu muito bem porque houve sempre queixas realmente também relativamente a esse espaço na Portela de Sintra. Mas de futuro, se encontrarem outro espaço na Portela de Sintra que me possam referir, temos essa disponibilidade, não há problema nenhum. Quanto às outras questões, não sei se o Senhor Presidente quer apresentar algum tipo de esclarecimento. -----Presidente da Junta de Freguesia: Nada a acrescentar.----Presidente da Mesa da Assembleia: Passo então a palavra ao Senhor Vogal Rui Frias Moreira.---

Rui Frias Moreira (Bloco de Esquerda): No projeto apresentado, as barreiras colocadas que circundam o parque de jogos e o parque infantil são barreiras de pequena dimensão. A pergunta que eu faço é se vai ser permitido a utilização sem qualquer restrição de horário. E depois, se a manutenção de todo o parque, de todos os equipamentos, das casas de banho, material que se avarie, que se estrague, etc., se fica tudo a cargo da Junta da Freguesia, e se ficar tudo a cargo da Junta de Freguesia, se o valor de 685,00€ por mês é um valor que a Junta considera suficiente para toda a manutenção do espaço ao longo dos próximos 4 anos, o valor é anual, é 8.000 e qualquer coisa, dá os tais 685,00€ por mês para fazer a manutenção de todo o espaço



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

ao longo do período de 4 anos. Já agora, relativamente ao Barrunchal coloco a mesma questão, se o valor mensal de 311,75€ permite garantir toda a manutenção necessária, se a manutenção fica toda a cargo da União das Freguesias de Sintra e, já agora, o porquê do prazo de 28 meses, portanto, o porquê de ser esse o prazo que foi estabelecido com a Câmara para a manutenção do Parque do Barrunchal.----Presidente da Mesa da Assembleia: Passo primeiro a palavra ao Senhor Presidente de Junta.----Presidente da Junta de Freguesia: Neste momento, o usufruto do parque vai continuar na mesma enquanto acharmos que é benéfico e enquanto não houver nada que justifique o contrário. Quanto aos valores das manutenções, são tal e qual como têm vindo a ser mantidos até agora, estão protocolados. Relativamente à manutenção dos espaços verdes, parques infantis e recintos descobertos, há uma tabela feita com os valores acordados e estabelecidos e isto é um complemento ao que tem vindo sido a executar. Tal como disse e muito bem, o Barrunchal resulta precisamente também de um espaço a incluir, se assim esta Assembleia o entender, na manutenção da Junta de Freguesia, e com os valores já atribuídos em todos os outros espaços e em todas as outras juntas.----Sérgio Brito (Diretor Municipal): Pois bem, relativamente às vedações que se refere, quer do parque infantil, quer a do espaço multiusos, são de baixa dimensão, cerca de 1 m, 1,10 m, aquelas alturas regulamentares. Portanto, não é uma barreira física impeditiva do acesso ao interior desses recintos e, como tal, teremos de verificar o enquadramento legislativo, mas penso que não é necessário estabelecer um horário de funcionamento para aqueles espaços. Iremos verificar se existe uma obrigação relativamente ao horário, mas sim, às faixas etárias seguramente existe, não é? E esse terá de ser inscrito numa placa tipo estandardizada, nomeadamente no parque infantil. No outro, no multiusos, é um uso livre. Portanto, um uso sem restrições apesar da sua forma tender-se aos mais pequenos. E cada vez mais daquilo que percebo, quer aqui na nossa área metropolitana, quer fora daqui, mesmo



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Eduardo Casinhas (PPD/PSD-Ind.): Desculpem a minha insistência, mas eu vou corrigir, a deliberação da Câmara é de 22/07/2019 do Contrato Interadministrativo com a União das Freguesias de Sintra. Já foi dito aqui o titular do espaço, na sua totalidade tal como é ali dito pelo senhor diretor, é na totalidade da Câmara e engloba 4 valências, 3 delas hoje protocoladas. O Barrunchal, só deve falar quem sabe, não implicou um cêntimo à Junta, foi um parque feito na totalidade pela Câmara, exposto na localidade, no café do Barrunchal. Portanto, apesar de ter dado informações e traduzido nesta Assembleia daquilo que se iria fazer e que demorou efetivamente bastante tempo. Mas foi feito na totalidade. E aquilo que se está aqui a fazer hoje é aquilo que se faz nos outros parques na proposta do Barrunchal. Aliás, quero solicitar ao Senhor Presidente esclarecimento sobre se a proposta vai ser corrigida ou a proposta está correta quanto importância a transferir durante os 4 anos para o Barrunchal. Portanto, é aquilo que se fez nos outros parques, e este não estava protocolado, e aparece agora a ser protocolado na conservação e gestão e manutenção de jogos de parques de recreio. Nós não tivemos a capacidade efetivamente de mobilizar a Câmara para fazer uma remodelação profunda. Desde 2012, espaços de recreio, Praça D. Afonso V... Efetivamente não tivemos capacidade de mobilizar a Câmara para se fazer as obras. E aquilo que foi feito no parque infantil foi praticamente uma obra coerciva, porque todos se lembram, penso que o Rui Frias percebe isso e sabe, o parque foi fechado porque houve um alerta da ASAE que andava a fazer uma inspeção no Concelho de Oeiras e as Juntas estavam a ser multadas e, portanto, a Câmara remediou e fez meia dúzia de coisas. Segundo aquilo que já foi dito aqui e penso que é posição unânime, não ficou em condições, foi um atamanque que se fez daquilo, não foi uma obra profunda, como nós exigíamos, mas realmente eu penitencio-me



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

porque não tive capacidade de sensibilizar a Câmara para esta situação. Até porque me foi dito que a filosofia da Câmara não era os pequenos parques nas localidades, mas grandes parques na periferia que tivessem grande frequência de pessoas. Portanto, era essa a filosofia, agora estou a ver que foi mudada porque criou-se esta figura, existe no tempo da D. Teodora um em Campo Raso, não sei se existe mais intergeracional que lá tem um parque infantil dentro. Portanto, arranjou-se esta figura, como eu aqui assim vou fazer na minha intervenção, mas digo já, não encontro na lei de delegação de competências que haja estas delegações nas Juntas de Freguesia. E possivelmente ultrapassou-se algum constrangimento da lei nas delegações de competências que são efetuadas. Há as delegações legais que resultam em acordos de execução, mas eu terei tempo de falar nisso en passant. Não há dúvidas que foi a Junta que pediu a intervenção, porque no próprio considerando, o Contrato Interadministrativo diz: "A União das Freguesias solicitou a melhoria deste espaço para utilidade de toda a população." A União das Freguesias disponibilizou-se, até nem foi a Câmara que pediu, disponibilizou-se para ser parceira do município. Foi o que a Câmara que quis, os 140.000.000,00 não chegavam para isto. E então: "Deem para cá qualquer coisa porque faz bastante falta." Isto revela efetivamente situações que vocês devem ter visto, e teve que se retirar investimentos que foram apresentados nesta Assembleia. Para espaços de recreio previa-se 14.000,00€ de investimentos, recintos desportivos cobertos, 24.000,00€ de investimentos, e no cemitério, na construção de gavetões e ossários, 5.999,00€. Retirou-se isto do plano e do orçamento que a Junta apresentou a esta Assembleia para se arraniar 59.000,00€, salvo erro, 50.000,00€ em despesas de capital, e eu friso, em despesas de capital, e vamos ver como é que essa situação vai realmente ficar, e nós aqui não tem nada com o projeto, acho que a Câmara tem excelentes técnicos que fizeram aquilo que dentro da lei, porque muitas vezes eu era confrontado com algumas rotundas para se colocar porque o eixo não tem o diâmetro, está a descer, e, portanto, acredito que em tudo aquilo que foi feito, porque os serviços têm pessoas competentes. Agora a nós



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

aqui, compete-nos com base na lei acompanhar e fiscalizar a atividade da Junta de Freguesia, pronunciar-se e deliberar sobre todos os assuntos que visem a persecução da atribuição da Freguesia, pronunciar-se e deliberar sobre todos os assuntos com interesse para a Freguesia por sua iniciativa ou após solicitação da Junta de Freguesia. E é perante o contrato Interadministrativo, não perante o desenho que está a ser apresentado, que nós e eu estamos a debruçar-se. Apresentaram efetivamente aqui assim uma exposição que contribuiu para que a gente saiba o que é que se vai fazer na Portela, agora a finalidade nossa não é fazer projetos, a finalidade é fazer, fiscalizar e saber se quem nos está a apresentar este contrato Interadministrativo está a ferir a lei ou não. Isso é o que importa. E eu penso que se teria evitado alguma situação, se esta Assembleia em julho, porque tivemos em setembro uma em Morelinho, a dizer que foi formalizado um contrato Interadministrativo que há -de vir a esta Assembleia e possivelmente hoje eu não teria dúvidas, já estaria esclarecido de uma situação que está no contrato Interadministrativo. Lamento, porque isto não se trata de ter conhecimento, trata-se de nós sabermos efetivamente o que é que estamos a deliberar, e é nesse sentido que depois noutra intervenção irei aprofundar mais, que eu estou a fazer esta intervenção. Portanto, e esta intervenção serviu complementar àquilo que efetivamente vai ser feito, como se costuma dizer, desculpem lá o termo, fazer filhos em mulheres alheias. Porque aquilo é propriedade da Câmara, não é propriedade da Junta. E, portanto, é nessa perspetiva que nós estamos a analisar este Contrato Interadministrativo. Já agora, existe o salão nobre do Sport União Sintrense que já está em funcionamento, e poderá ser uma boa alternativa para as Assembleias na Portela .----Presidente da Mesa da Assembleia: Fica registada a sua sugestão. Passo a palavra ao Senhor Presidente.----

Presidente da Junta de Freguesia: Este contrato Interadministrativo é rigorosamente igual ao Contrato Interadministrativo que foi feito com Algueirão e Mem Martins, com Massamá e Monte Abraão, com São João das



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Presidente da Mesa da Assembleia: Passo a palavra ao Senhor Vogal Ilídio Monteiro.-----

Ilídio Monteiro (PS): Muito obrigado, Senhor Presidente. Em relação a este assunto concreto aqui deste Parque da Portela, eu próprio tenho que agradecer e reconhecer o trabalho e o esforço que foi desempenhado por esta Junta de Freguesia para que isto fosse concretizado porque eu levo o meu filho lá para brincarmos. Se não fosse a intervenção da Junta de Frequesia, aquele parque estava verdadeiramente maltratado. E aqui há uma questão que se coloca que tem a ver com o local onde o parque se encontra. O parque está no sítio que, para mim, é o local central da nossa Freguesia. É o local que tem uma escola secundária, é o local que tem os serviços públicos, nomeadamente da Câmara Municipal, Julgados de Paz, uma estação de caminho de ferro, e o interface ferroviário e rodoviário e que é o espelho daquilo que nós podemos dar para fora. Depois, colocando aqui uma questão que foi levantada pela Sra. Cristina, da CDU, eu lamento que a CDU se calhar tenha perdido a noção de que nós tínhamos 3 freguesias e que aqui estão pessoas e estão aqui partidos políticos e estão aqui representações políticas que sempre se bateram, e a CDU também, diga-se em abono da verdade, contra esta fusão que aconteceu. E eu vou dizer o



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

seguinte: nas últimas eleições legislativas, na antiga Freguesia de Santa Maria e São Miguel, estavam inscritos 8.354 eleitores. Na antiga Freguesia de São Martinho estavam inscritos 5.216 eleitores. Na antiga Freguesia de São Pedro de Penaferrim, onde nós estávamos, estão inscritos 10.716 eleitores. Vamos ver onde é que há mais eleitores. Na última Assembleia de Freguesia, havia um lapso que eu por acaso também estranhei nos atestados passados e nos documentos passados, não era São Miguel, peguem na estatística e vejam quem é que tem administrativamente o maior contributo dentro das 3 freguesias. Eu acharia muito interessante que se tivesse aqui pedido que se realizasse uma Assembleia de Freguesia no Barrunchal. Eu estive no Barrunchal, falei com algumas pessoas e disseram-me o seguinte: "Olhe, se a Assembleia fosse aqui de certeza absoluta que estariam cá muito mais pessoas a assistir e a participar na Assembleia do que aquelas que fazem.". Eu daria aqui uma salva de palmas e bateria, tiraria o chapéu, a quem aqui tivesse tido a coragem de vir em vez de propalar sistematicamente este local, que viesse aqui dizer: "Vamos realizar uma Assembleia de Freguesia no Barrunchal." Não parece. Portanto, chegando aqui um pouco à questão do Parque do Barrunchal, eu lembro-me quando foi da campanha eleitoral, e o Senhor Presidente de Junta também se lembra porque é que aquela obra levou o que clique que levou. Havia, como o Senhor antigo Presidente Casinhas dizia, num café uma planta ou um desenho da Câmara com o projeto daquele parque, e dizia lá: "Previsto para..." E alguém ironicamente, como nós todos somos, portugueses, quando queremos, escreveu lá a data de inauguração: "30 de fevereiro do ano não sei das quantas." E quando o candidato do Partido Socialista às eleições autárquicas desse ano foi chamado por mim a ler aquilo pôs-se a olhar: "Então vá, pá, estás como eu já estive há muitos anos atrás, num dilema com fevereiro, é que fevereiro não tem 30 dias, tem 28." Portanto, esta é a maior chapada que nos podem dar. E foi justamente essa fotografia que foi dali retirada e que foi enviada para o Senhor Presidente de Câmara que despoletou que a obra fosse feita. Aquele placard que estava lá fixado há anos. Portanto, o que nós temos que fazer,



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

peco-vos imensa desculpa, é sabermos também interpretar os sinais, sabermos interpretar as ironias, e aquilo que as populações nos vão dizendo. Voltando à questão, Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, gostaria muito de saber quando é que se realiza uma Assembleia de Freguesia no Barrunchal .----Presidente da Mesa da Assembleia: A data exata não lhe posso dar, como é evidente. Mas existe essa vontade política e esperamos durante o mandato tentar criar essas condições, sabemos que não é fácil encontrar um espaço, mas tentaremos certamente. Passo a palavra à Senhora Vogal Paula Bento.---Paula Bento (PPD/PSD-Ind.): Eu hoje vinha muito caladinha, mas sinceramente já rebentou a bola e neste momento vou ter que falar. Isto porquê? Porque se costuma dizer que quem não se sente não é boa gente. E eu já ouvi aqui hoje por diversas vezes grandes agradecimentos a esta Junta de Freguesia pela obra que se vai realizar no Parque da Portela. Primeiro, ainda não sabemos se se vai realizar alguma obra, e segundo, entendo que provavelmente estes agradecimentos também dizem respeito ao Executivo anterior. Porque o Executivo anterior tentou por várias vezes, - tentou, porque nunca conseguiu tentou por várias vezes chegar à fala com o Senhor Presidente de Câmara para conseguir fazer uma intervenção no parque. Infelizmente, o Senhor Presidente de Câmara, como era de uma cor política diferente da Junta de Freguesia, nunca acedeu. Como tal, a obra ficou ali a marinar, e foi passando até 2019 se calhar 2020 ou 2021. Portanto, não me vou congratular com a obra, ao contrário daquilo que já foi dito aqui por muita gente, se a obra sair será bem-vinda, e também estou de acordo que a obra tem de sair pela Câmara Municipal de Sintra e não pela Junta de Freguesia.---Presidente da Mesa da Assembleia: Passo desde já palavra ao Senhor Vogal Rui Frias Moreira.----Rui Frias Moreira (Bloco de Esquerda): Obrigado, Senhor Presidente. Para questionar, tendo em conta que segundo o protocolo será a Junta, caso a obra avance, a dona de obra, quais é que são os prazos previstos para o arranque da obra, o prazo de duração, e depois relativamente ao



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Barrunchal, o valor que é referido na proposta, que é apresentada na proposta número 217UFS/2019, diz no ponto 5: "Em reunião de Câmara..." E continua por aí fora até que diz: "Para a transferência de verbas para a gestão e conservação do espaço de jogo e recreio do Barrunchal no valor global de 8.417.25." E depois o contrato remete para um anexo que refere o tal valor de 311,75 € por mês, que este valor prevê 27 meses, e depois o próprio contrato quando diz o tempo de duração, portanto, a entrada em vigor e o período de vigência, cláusula sexta, diz que vigora até à assunção pelo segundo outorgante das novas competências previstas a alínea A do número 2 do artigo 38.º da lei 50/2018 de 16 de agosto, a lei de quadro de transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais. A pergunta que eu faço é: se isto pode demorar mais do que os 27 meses, desconheço, e se demorar mais do que os 27 meses se é preciso haver uma nova aprovação nesta Assembleia de Freguesia? Portanto, é tentar perceber o porquê dos 27 meses, porque se no Parque Intergeracional fala em 4 anos, este tem o valor de 27 meses que é um número pouco redondo. Portanto, eram estas as questões.----Presidente da Mesa da Assembleia: Passo a palavra ao Senhor Presidente de Junta.----Presidente da Junta de Freguesia: Eu relativamente a este assunto peço aqui

Eduardo Casinhas (PPD/PSD-Ind.): Eu posso dar um esclarecimento acerca desta situação? Se me permitir um esclarecimento. É que a verba está errada. A verba não é 8.000€, é 3.741€, que é o que está no contrato que foi deliberado pela Câmara. Vejam a proposta e vejam lá o Contrato



Interdaministrativo o que la esta. E 3./41€. Sendo era 2.104€ os 3 meses do
Barrunchal
Presidente da Mesa da Assembleia: Passo a palavra à Senhora Vogal Cristina
Rodrigues
Rui Frias Moreira (Bloco de Esquerda): Mas ficou por responder a questão do
arranque da obra e o prazo de duração da obra. O prazo de duração
previsto da obra
Presidente da Junta de Freguesia: Isso ainda não está estabelecido, aliás, isto
é um contrato que ainda vai ser depois posto para adjudicação, e os prazos
depois vão ser definidos no caderno de encargos e isso será depois tudo a
posteriori, e como é óbvio, ainda não está definido, apenas está um caderno
de intenções e com as estimativas de custos do projeto. Oportunamente será
fornecida toda essa indicação quando for por isso elaborado o caderno de
encargos para a consulta pública
Cristina Rodrigues (CDU): De repente lembrei-me se isto vai também resolver
um problema que está a acontecer na zona pedonal da Heliodoro Salgado.
Aquilo é uma autêntica pista de skates; eu sei que não tem muito a ver, mas
já que, já que se fala em skates, era só perceber se isto também vai resolver
essa parte ou não. Porque a rampa que havia na Portela foi retirada e,
portanto, agora é a Heliodoro Salgado a rampa de skates
Presidente da Mesa da Assembleia: Obrigado, Senhora Vogal. Eu acho que
isso vai um bocadinho da liberdade dos praticantes do skate, saber se
escolhem uma coisa ou outra. Mas Passo a palavra ao Senhor Presidente de
Junta
Presidente da Junta de Freguesia: Não, esse assunto que a Senhora Voga
agora colocou é uma situação que compete às forças de seguranço
fiscalizar, aquilo não é nenhum parque de skate, e tem fiscalizado, aindo
anteontem, por exemplo, posso dizer que estavam 2 indivíduos a andar de
skate e outro a filmar e foram abordados precisamente pela GNR e foram
identificados, mas isso, como deve calcular, é assunto que diz respeito às
forças de segurança e pouco mais podemos fazer



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Presidente da Mesa da Assembleia: Passo a palavra ao Senhor Vogal Paulo Parracho.----

Paulo Parracho (PSD): Sobre esta questão não vou propriamente formular perguntas, vou só fazer alguns desabafos. Primeiro para dizer que, e com toda a propriedade de quem é nascido e criado na Portela, cresci ali e brinquei muito ali antes de nascer aquilo que hoje é um parque. Aquilo que hoje é jardim, era uma espécie de um buraco quase como o outro que está ao lado, onde brincávamos, fazíamos fogueiras, fazíamos coisas, enfim, portanto tenho toda a propriedade para desejar que ali seja feita uma obra como deve de ser. E de resto, defendi-o muito como é fácil de perceber, quer neste mandato, quer no mandato anterior nesta Assembleia de Freguesia. Isto para dizer que estamos de acordo com a obra, com o projeto, com a necessidade de realmente valorizar todo aquele espaço, embora tendo em conta que estamos no centro da Vila de Sintra, pudéssemos ir um pouco mais além, ser mais ambiciosos. Eu, como sabem, devido à minha atividade profissional e não só, ando aqui muito pelos Concelho aqui à volta, para não ferir suscetibilidades, nem sequer vou falar de Cascais nem de Oeiras, mas dizer que na Amadora um espaço como aquele, e tendo em conta o buraco que há ao lado, eu sei que é privado, mas na Amadora toda aquela zona já estava requalificada, já tínhamos ali um Jardim da Mónica ou do Tio Patinhas, ou uma coisa assim do género, já tínhamos ali há que tempos, não interessa se foi há 12, se foi há 10, se foi há 5, se foi há 6, aquela zona na Amadora já estava altamente requalificada. Basta ir a Freguesias da Amadora onde há espaços muito mais exíguos, e a Câmara suportou por inteiro e com menos possibilidades financeiras do que a Câmara de Sintra, e requalificou espaços muito mais difíceis do que aquele e com grande nível, com grande qualidade. Eu estou a dar o exemplo da Amadora para que não digam que sou tendencioso a falar de Cascais ou de Oeiras. A Amadora é uma Câmara socialista, eu estou aqui a defender porque aprecio muito o trabalho que tem sido feito na requalificação do espaço público no Concelho da Amadora. Por isso, defendo que podíamos, devíamos ir mais além. Uma Câmara que tem



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

140.000.000,00€ a render no banco, uma Câmara que se dá ao luxo de fazer obras que são do Governo, como o suposto hospital ou aquilo que lhe queiram chamar, compra carros para a GNR, para a PSP, que devia ser o Governo a comprar. Enfim, assume competências que são do Governo, e depois vem cravar, é o termo, a Câmara vem cravar 50.000,00€ ao mísero orcamento da nossa Junta de Freguesia. É mesmo um cravanço. "Dá aí 50.000,00€, eu dou-te 100, vocês põem 50.000..." Isto é absurdo. Isto é uma coisa de pedinte. 150.000,00€, o centro de Sintra, o centro da Portela merecia uma obra no mínimo, um projeto de 300, 400, 500.000,00€ englobando o buraco do outro lado com uma passagem por baixo, ou superior, enfim, podia-se fazer ali uma coisa dignificante para o centro de Sintra com um maior investimento. E há dinheiro para isso. Eu não consigo entender esta opção política. Se fosse dizer: "A Câmara está aflita de dinheiro, a Junta dá uma ajuda." Não, a Junta vai retirar verbas a competência suas no seu orçamento, no orçamento que nós aprovámos, que nós viabilizámos, vão retirar um bocadinho aqui, um bocadinho ali, para compor uma obra que é da Câmara, num espaço que é da Câmara, e depois no protocolo disto tudo a Câmara diz: "Se quiserem mudar uma árvore, têm que pedir autorização, se quiserem mudar o banco, têm que pedir autorização." Portanto, como disse o Eduardo Casinhas, e muito bem, estamos a fazer um filho a uma mulher alheia, mas depois se quisermos vestir uma roupa diferente ao filho temos que ir à mulher alheia pedir: "Podemos vestir uma camisola de outra cor?", "Não, não, que isto é nosso. Vocês é que pagaram, mas isto é nosso." E depois, no mesmo dia em que vem uma notícia em que a Câmara paga a um produtor que eu penso que está falido, pelo menos é isso que as notícias dizem, a um privado, a Câmara paga hoje 260.000,00€, repito, 260.000,00€ a um privado para passar 13 filmes no festival, muitos dos quais nem são do nosso Concelho, e depois não tem 50.000,00€ para fazer um jardim na nossa Freguesia? Meus amigos, isto para mim é indigno, eu não posso estar de acordo com esta situação.----



Presidente da Mesa da Assembleia: Tem a palavra a Senhora Vogal Ana Reis
e, se todos estiverem de acordo, durante a intervenção da Senhora Vogal,
encerraríamos o período de inscrições para apreciação destes 3 pontos
Ana Reis (CDS-PP-Ind.): Gostaria que o Senhor Presidente da Junta
esclarecesse a obra, a empreitada referente aos WC. Sendo os WC parte
integrante do parque, vai ter uma empreitada distinta. Qual é o objeto da
empreitada? O edificado é o mesmo? É alargado? A entrada é pelo mesmo
local, é pelo lado do Pingo Doce?
Presidente da Junta de Freguesia: A obra resultou, como todos sabemos, pelo
facto de ser indigno a utilização daquele espaço, e nós tomámos a iniciativa,
não só de agora, mas demorou o tempo que demorou relativamente às
consultas e todos os trâmites legais para a realização daquela obra. E
assumimos fazer a requalificação daquela casa de banho. Isto tudo depende
agora da disponibilidade do empreiteiro, mas está acordado e, salvo erro, se
não é na próxima semana, será na outra, mas será dentro destes próximos 10
dias que a obra da casa de banho se vai realizar. O espaço físico é o mesmo,
apenas vai ser interior remodelado
Presidente da Mesa da Assembleia: O Senhor Vogal Rui Frias Moreiras tem a
palavra
Rui Frias Moreira (Bloco de Esquerda): Aquelas questões que eu coloquei
sobre o contrato do Barrunchal, a questão dos 27 meses, peço só que a Junta
me confirme, penso que tem a ver com o facto de a Junta vir a ser obrigada
a partir de janeiro de 2022 a aceitar a delegação de competências para os
espaços verdes e, portanto, no limite máximo a Junta só poderá ter, este
contrato só terá valide de 27 meses. E, portanto, este contato poderá ir entre
o mês de outubro e, no limite, dezembro de 2021 ou poderá ser encurtado se
a Junta decidir tomar por suas a delegação de competências. Era só para
perceber isto que era para perceber aquilo que se vai votar e o porquê do
valor e o porquê dos 27 meses
Presidente da Mesa da Assembleia: Passo a palavra ao Senhor Presidente de
lunta



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Presidente da Mesa da Assembleia: Passo a palavra ao Senhor Vogal Eduardo Casinhas.-----

Eduardo Casinhas (PPD/PSD-Ind.): O Barrunchal... os 3.741,00€ que foi aprovado é aquilo que cada parque recebe atualmente. Para fazer um enquadramento e se perceber, nos espaços verdes na Portela temos 675.52, 0.25 o metro quadrado, dá 2.026. Os espaços de jogos e recreio, inferior a 500 m², dá 3.741,00€. como isto é um complemento àquilo que já existe nos outros parques, portanto, eu deduzo, e daí resultar os 311,75€, que dá efetivamente na revisão os 900 e tal euros, senão daria 2.100, estes 8.400 a dividir por 12 meses quanto é que dará? Portanto, acho eu que deve haver aqui assim um erro. Tal e qual como diz no de cima, na revisão orçamental, é por 4 anos. Mas a justificação que dão na revisão orçamental é de 4 anos, que as verbas são de 4 anos. Vamos lá ver se é verdade ou se sou eu que estou enganado. Também não me custa nada reconhecer. Portanto, na de Sintra, espaços de jogos e recreio são 8.417,25€ por ano. Está certo. 701,43€ por mês, e é nesse montante que só se vai receber 1 mês que se vai fazer a revisão de 701,43€, penso eu. Em relação ao Barrunchal, é que me parece que a coisa não está correta. Portanto, 100.000,00€, tudo muito bem. Na concretização desta obra não se prevê que a receção provisória supra referida se efetue até ao final do mês de novembro, o que traduz uma possibilidade de retransferência e verba para o apoio à manutenção de 683,75€, apenas dezembro, está correto. Nas regiões de câmara no que diz respeito ao Barrunchal, global de 8.417,00€, se for a dividir dá 701,44€. Porque aí em cima se temos uma conta feira de maneira, também aqui temos que a fazer, não vamos dividir por 27, penso eu. Não está aqui assim a pôr causas para terminar. E até porque as transferências de delegação de competências efetuam-se a partir de 21.



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Portanto, a verba de 2019 do Barrunchal que seja 935,00€, quer dizer que os 3.741,00€ a dividir por 12 meses, que é aquilo que cada parque recebe... Presidente da Junta de Freguesia: Quanto ao Parque do Barrunchal 311,76 vezes 3 meses dá os 900.00€...---Eduardo Casinhas (PSD): Exatamente.----Presidente da Junta de Freguesia: Os 3.741 é o valor ano. O valor ano. Eduardo Casinhas (PPD/PSD-Ind.): Não, mas a proposta fala em 8.417,00€. Então o que é que isto está aqui a fazer se não se vai fazer a revisão dos 8.000? Até que a obrigatoriedade das competências, não é 2022, é 2021, tem que se ter todas em nome da Junta, já a Junta tem que as assumir. Portanto, em 2021. Não serão 27 meses, serão 12 meses mais 4 ou 5 agora. Debruçando-me sobre esta questão, porque a Câmara no quadro que é feito diz que é 3.741,00€ que está aí assim no Contrato Interadministrativo do Barrunchal, portanto não está na revisão administrativa, está no quadro, está na deliberação que diz respeito à importância do Barrunchal, está lá 3.741,00€. E divide por 12 dá os 900,00€. Mas tudo bem, portanto, eu não ponho em causa, porque eu erro, qualquer pessoa o faz e, portanto, eu penso que essa importância em termos de proposta estará, na proposta que interessará para nós, estará mal. Mas, a do Barrunchal para mim está resolvido. Fazer uma consideração para não deixar passar em claro: não é verdade que todas as Juntas tenham aceitado aquilo que esta Junta está a fazer, que é ter um dispêndio de 50.000,00€. Tenho aqui em meu poder uma Junta que fez um Contrato Interadministrativo, Interadministrativo, também para a mesma situação em que entra 62.000,00€ na Câmara e sai de despesa 62.000,00€, contrato Interadministrativo para construção de Parque Intergeracional do X. Sai na despesa, não com o Contrato Interadministrativo do Parque Intergeracional da localidade, percebe-se porquê, eu pelo menos entendo porquê, porque são benfeitorias em propriedade da Câmara e, portanto, sai como viadutos, arruamentos e outros complementares. E parques e jardins. Portanto, é também uma contabilização que eu penso que é capaz de ser mais correta. Mas temos aqui o Sr. Nuno que pode



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Retirou-se verbas como eu há bocado já disse de iniciativas que foram apresentadas no plano e orçamento que eu já referi, espaços, jogos de recreio, recintos desportivos e cemitério. É meu entendimento, e já está resolvido que é passar na votação completa. Depois há um esclarecimento no fundamento da proposta que eu gostaria que me dissessem o que é que isto quer dizer, que é o parágrafo 3, salvo erro. "Em análise à taxa de execução verifica-se que em casos pontuais o montante de receita cobrado foi superior ao inicialmente previsto para o ano de 2019." Isto está no ponto 3, e eu digo com toda a franqueza, eu não sei o que é que isto quer dizer. Gostava que me explicasse. Não quero fazer mais nenhumas considerações. Estamos a discutir as 3 propostas, estamos a discutir as 3 propostas, é isso? Portanto, da proposta de 2016 do Parque da Portela está nas competências desta Assembleia autorizar a celebração de contratos, delegação de competências e acordos de execução entre as Juntas de Freguesia, eu friso, delegação competências de acordos de execução entre as Juntas de Freguesia e a Câmara Municipal bem como a respetiva resolução. Estou a dizer acordos de execução. Estou de acordo com a beneficiação, reabilitação, remodelação, apresentação daquilo que for feito para que o Parque da Portela, localizado na Praça D. Afonso V, desde há muito tempo, mas infelizmente nunca houve por parte da Câmara de Sintra a sensibilidade para que tal acontecesse. Já tive oportunidade de mostrar os documentos que na altura serviram de reunião com a Câmara para se fazer efetivamente as obras. A filosofia, mais uma vez vou dizer, não era essa. Apenas se



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

procedeu a uma pequena intervenção no parque infantil, pois o mesmo estava encerrado, estava fechado. Penso que as pessoas que frequentavam o parque devem ter conhecimento dessa situação. Eu há bocado já levantei umas questões no que diz respeito ao que é um acordo de execução o que é um Contrato Interadministrativo e porque existe alguma confusão ainda porque estamos em processo de acordo com a lei de delegação de competências, eu vou ler que retirei da internet, acordos de execução e Contratos Interadministrativos o que são.

"Acordos de execução e Contratos Interadministrativo são os instrumentos legais que estabelecem a delegação de compromissos municipais das Juntas de Freguesia no âmbito da delegação legal, acordo de execução, e na delegação voluntária e contatual, contrato Interadministrativo."

Isto é de um Concelho e depois diz que após negociação com as 3 Juntas de Freguesia, foram estabelecidos novos acordos e Contratos Interadministrativos que atenderam às especificidades de cada Freguesia e ou União de Freguesias. Este Contrato Interadministrativos, artigo número 16.º, número 1, alínea a) e seguintes, englobam competências, e no meu entendimento, deviam ser contempladas em acordos de execução, porque efetivamente resultam de delegações legais. Esclareço mais uma vez, é o meu entendimento. Porque se referem ao artigo 132º da lei 75 de 2013, tal e qual como foi dito, dos espaços verdes. Acrescento que a figura dos parques intergeracionais que o Município de Sintra pretende instalar, como consta dos fundamentos da proposta, e digo com toda a franqueza, não vislumbrei no decreto de lei que estes equipamentos sejam objeto de delegação de competências, mudou-se o nome para um conjunto de valências que estão incluídas nos diversos parques, não será só a Portela, com toda a certeza.

Além do mais, estando em execução a Lei 50/2018, Lei Quadro de Transferência de Competências para as Autarquias Locais e o Decreto - Lei 57/2019 que concretiza essas transferências, e segundo creio vão ser aceites algumas competências pelas juntas, seria conveniente clarificar o conteúdo deste contrato agora em discussão, e talvez houvesse efetivamente aqui um



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

acordo de execução e um Contrato Interadministrativo para nós aprovarmos. Mas tudo bem, não foi esse o caminho, vamo-nos cingir à proposta concreta. Pode haver outra interpretação, como eu estou a dizer, esta é a minha. No Parque da Portela coexistem 4 espaços, o parque infantil, o espaço de jogo e recreio, os espaços verdes, diversos canteiros e a zona de passeios e equipamentos fitness. Os 3 primeiros espaços estão protocolados pela Câmara Municipal de Sintra com a Junta de Freguesia e contribuem para as receitas do orçamento, conforme quadro abaixo. Um esclarecimento: os 8.400,00€ que vão ser atribuídos engloba, portanto, aquilo que já estamos a receber ou são além de? Se é isso, a proposta não explicita, a proposta não explicita a dizer que além daquilo que estamos a receber atualmente dos protocolos em vigor vamos receber mais... Há bocado o Senhor Presidente fez aí uma abordagem a dizer que não tinha nada a ver com aquilo que já estávamos a receber, portanto, se é assim isto que eu vou dizer não vale. A gente dos espaços verdes recebe 2.026,56 ao ano, dos recintos descobertos 2.000,00€ ao ano, espaços de jogos e recreio, 3.741,00€. É isto que está orçamentado. Soma 7.767,56€. Se formos, e se for como eu estou a interpretar, se formos receber o futuro 8.205,00€, sobrará 437,44€. Portanto, é um esclarecimento que é importante porque aquilo que eu estou aqui a dizer pode não ser verdade. Portanto, estes 437,40€ para quê? Hoje a Junta não faz isto, limpeza e vigilância das instalações do parque, desmatações nos terrenos de indicação expressa dos serviços municipais competentes, plantação progressiva de árvores e outras espécies nos termos de indicação expressa pelos serviços municipais competentes, manutenção das placas sinalizadoras. Tudo isto contra no Contrato Interadministrativo. Para o espaço identificado com o número 4 fica apenas 437,44€ para manutenção anual. É isto uma boa negociação? -----No Contrato Interadministrativo formalizado entre a Câmara e a Junta no que se refere às escolas do primeiro ciclo e do segundo ciclo elas vieram em perfeito estado de conservação, foi apenas e só a continuidade da manutenção e reparações com o dinheiro que veio para a Junta de



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Freguesia. Neste caso em análise, à Junta de Freguesia vai ser adjudicada uma empreitada, portanto, a Junta de Freguesia vai funcionar como empreiteiro pela Câmara para um parque infantil de sua propriedade, propriedade da Câmara, e a Câmara reconhece que carece de ser requalificado e remete essa requalificação para a Junta. É o que está nos considerandos do Contrato Interadministrativo. Eu acho isto surreal, digo com toda a franqueza. Acresce que outros contratos já firmados com algumas juntas, estas não têm qualquer encargo com as obras efetuadas. Se chega o que lhes dão, não sei, se não chega os 100.000,00€, penso que não, porque foi feito um levantamento pelos serviços, mas eu repito, acresce que noutros contratos já firmados com algumas Juntas, estas não têm qualquer encargo. E conforme disse aqui numa entra 62, sai 62, não há qualquer encargo por parte da Junta. Na nossa Junta, esse encargo é orçamentado em 159.000,00€, tendo apenas recebido 100.000,00€€ da Câmara, conforme consta da revisão orçamental. Também recordo outras intervenções em diversas Juntas, em diversos espaços das Juntas das quais não se gastaram qualquer importância. Retira-se da Câmara Municipal de Sintra de outras intervenções no espaço público. Em 28/08/2019, requalificação do Jardim do Bairro de Casal de Câmara: no montante está descrito na Câmara o que é que vai ser feito no valor de 35.000,00€. Mas em Casal de Câmara está a dizer que já está a ser alvo de reabilitação. Portanto, os mesmos 35.000,00€. A autarquia reabilita espaço de jogo e recreio na Praia das Maçãs. Tive o cuidado de perguntar ao Presidente, não repôs qualquer verba para fazer esta requalificação. Portanto, no valor de 87.000,00€. Está descrito na Câmara, no site, espaço público, outras intervenções. Requalificação do miradouro da Azenhas do Mar no valor de 162.000,00€. Não houve qualquer reposição por parte da Junta de Colares. Requalificação do espaço de jogo e recreio, campo de jogos e espaços públicos, no Bairro da Xutaria, em Belas, no valor de 115.867, mais IVA. Continua a avançar os trabalhos de construção do parque de lazer da Rua Ramada Curto em Monte Abraão no valor de 272.181,26. Portanto, isto não está tipificado na Câmara como um contrato



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

interadministrativo. Ora, deduzo que a informação está correta, a Câmara não está a chamar a si, não está a imputar despesas à Junta, está a chamar a si a feitura destas obras. Portanto, é neste sentido que eu levanto estas questões que já o disse, não tem nada a ver com o projeto, o projeto está bem com toda a certeza, os técnicos estão lá, são formados para isso, são pagos para isso, têm capacidade para o fazer. Mas sinto que a Junta está a ser discriminada em relação às restantes. E é de lei, há aí um decreto qualquer, há um artigo qualquer que diz que devem ser tratadas todas por igual. E isto não há igualdade nenhuma. Depois tenho dúvidas nesta contabilização de despesas de capital, mas serei apenas eu que não percebo nada disso. E, portanto, mais uma vez friso, não estamos contra as obras, estamos contra o modo como elas estão a ser feitas, e acho que quanto antes se devia e podia, para não perder mais tempo, a Câmara ter ficado, tal e qual como nas outras Freguesias, com a reconstrução das casas de banho, que não são da responsabilidade da Junta, embora se tenha gasto bastante dinheiro. E na base da lei, daquilo que compete à Assembleia de Freguesia, que eu faço esta intervenção tendo em atenção, portanto, o artigo 9.º e os seguintes, o número 2, daquilo que compete à Assembleia de Freguesia. E, portanto, ponho sérias dúvidas que isto esteja correto, porque as valências que lá estão, como eu já disse, umas devem ser tratadas como contrato interadministrativo, e as outras como acordos de execução, tal e qual como a

Nuno Rocha (Área Financeira): Boa noite a todos. Respondendo aqui particularmente ao ponto 3, é só basicamente citar o que lá está escrito, portanto, deve-se essencialmente ao excesso de cobrança nestas rubricas



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

que são de valor variável. Portanto, a esta data, sensivelmente final de setembro, já apresentavam um valor cobrado acima da previsão inscrita em orçamento, ou seja, a taxa de execução superior a 100%, daí nós termos aproveitado esta segunda revisão orçamental para eliminar estas percentagens acima dos 100%, corrigindo a receita cobrada e obviamente distribuindo pela despesa também. Foi o que foi feito.----Eduardo Casinhas (PPD/PSD-Ind.): Não se trata de receita, trata-se de despesa. Retirou-se à despesa... Portanto, não se trata disso, por isso é que me causa uma certa confusão estar-se aqui a introduzir as receitas. Eu sei que existe aqui uma receita, que está 500.000%, recebeu-se 500,00€ de 1,00€. Sei que há aqui. Mas agora não estou a ver que haja aqui receitas que tenham derivado para isso. -----Nuno Rocha (Área Financeira): Senhor Vogal, então estamos a falar de duas questões distintas. A dúvida que eu ouvi tinha sido sobre o excesso de cobrança. Esta revisão teve em consideração 2 pontos. Ou seja, tem um aumento, tem um conjunto de reforços de 160.619,00€ e um conjunto de anulações na receita no valor... Neste caso de 46.000,00€. Ou seja, a receita tem duas questões. A incorporação do valor do parque intergeracional, ou seja, um reforço de 100.000,00€, e também um conjunto de reforços em algumas classificações de receita por via de excesso de cobrança.----Eduardo Casinhas (PPD/PSD-Ind.): Quais?-----Nuno Rocha (Área Financeira): As que estão elencadas no ponto 3 da proposta. E que também contam do mapa de revisão.-----Eduardo Casinhas PPD/PSD-Ind): O ponto 3 não elenca nenhuma. O ponto 3 não elenca nenhuma.----Nuno Rocha (Área Financeira): 060399 e financiamento POPAMC mais 541,14€. 06050199, CMS transferências diversas, um reforço de 2.999. Colónia de férias para crianças e jovens mais 80,00€, portanto, isso são reforços por excesso de cobrança...-----



Presidente da Mesa da Assembleia: Creio que já estamos sensivelmente
esclarecidos. Pode continuar só com os outros esclarecimentos dos outros
pontos para podermos avançar com a própria reunião
Presidente da Junta de Freguesia: Não, relativamente aos outros pontos foi
considerandos do Senhor Presidente, e eu não vou considerar, não vou
argumentar considerandos que são do Senhor Presidente, como é óbvio
Nuno Rocha (Área Financeira): Se olharmos para o mapa da receita, da
revisão da receita temos, todas as classificações económicas à exceção da
penúltima que é nova, que não existia, que tinha zero euros, atenção, e
também à outra da manutenção, dos 683, tudo o resto são reforços por
excesso de cobrança. Ou seja, nós tínhamos classificações económicas já
existentes que tinham execuções acima dos 100%
Eduardo Casinhas (PPD/PSD-Ind.): Eu percebo isso
Nuno Rocha (Área Financeira): E aproveitámos esta revisão para as reforçar e
consequentemente também na despesa. Certo?
Eduardo Casinhas (PPD/PSD-Ind.): Eu percebi isso, mas não reforçámos, não as
reformámos, foi retirado aos investimentos
Nuno Rocha (Área Financeira): Não. Isto é reforço de receita. Se ela foi
canalisada para investimento ou não isto já é outra questão. Porquê?
Obviamente, se nós fazemos um reforço para o Parque Intergeracional de
100.000,00€ e na despesa o reforço é de 159, os 59.000 tivemos que vir, como
é óbvio, ou de um reforço de receita, mas neste caso também de uma
anulação de despesa. Ou seja, tivemos que anular 24.000,00€ dos recintos
descobertos, 14.000,00 dos espaços de jogos e recreio, para canalizar para a
rubrica de construção do Parque Intergeracional. Se me diz que nós retirámos
de outras rubricas para colocar nesta. Sim, é verdade
Presidente da Mesa da Assembleia: Eu creio que acho que já estamos todos
esclarecidos relativamente à questão
Eduardo Casinhas (PPD/PSD-Ind.): Mas eu não estou, eu quero ser esclarecido.
Portanto, houve excesso Houve reforço nas despesas, houve reforço



Nuno Rocha (Área Financeira): Houve, claro, houve reforço. Porque é que
houve reforço? Porque nós tínhamos receita cobrada a mais. Quando nós
temos taxa de execução superiores a 100%, podemos reforçar essa receita
Eduardo Casinhas PPD/PSD-Ind.): Então e foram tirar 14.000, 24.000 e 6.000 a
investimento? A minha questão é essa
Nuno Rocha (Área Financeira): Certo. Fizemos ambas as situações,
reforçámos a receita e anulámos a despesa
Eduardo Casinhas PPD/PSD-Ind.): Tudo bem
Nuno Rocha (Área Financeira): Para reforçar a rubrica 0701040508 Parque
Intergeracional D. Afonso V. Utilizámos os 2 mecanismos
Presidente da Mesa da Assembleia: Acho que esta questão está esclarecida.
Queria então passar a palavra à Senhora Vogal Cristina Rodrigues
Cristina Rodrigues (CDU): Queria só um esclarecimento por parte do Senhor
Presidente da Junta que nós aqui ficámos na dúvida. A obra de
requalificação dos WC do Parque da Portela vai ficar totalmente por conta
da Junta? Ainda, a CDU vem uma vez mais repudiar as opções deste
Executivo e da Câmara de Sintra, as quais continuam a não ir de encontro às
reais necessidades das populações desta União de Freguesias. Nesta segunda
revisão orçamental temos 2 protocolos com a Câmara Municipal, o Parque D.
Afonso V na Portela que foi alvo de visita na primeira presidência aberta do
Presidente da Câmara Municipal de Sintra no seu primeiro mandato onde se
alertou para o mau estado em que o mesmo se encontra. Ora, essa
intervenção apesar das promessas efetuadas na altura pelo Presidente da
Câmara só passado 6 anos se vão efetuar, muito provavelmente para ser
inaugurado perto das próximas eleições autárquicas. Quanto ao Parque do
Barrunchal, vai ser novamente intervencionado, mas o caminho de acesso
direto à Freguesia continua por concretizar, como a CDU tem vindo a alertar
nestes últimos 2 anos. E tal como dissemos na última Assembleia de Freguesia
no passado mês de setembro, este Executivo limita-se a cumprir protocolos
com a Câmara, não fazendo qualquer outro tipo de investimento em prol das
populações da União de Freguesias



Presidente da Mesa da Assembleia: Passamos então à votação do ponto
número 1 da ordem de trabalhos
Paulo Parracho (PSD): Senhor Presidente, pedia-lhe a interrupção dos
trabalhos por 2, 3 minutos, só para agilizarmos aqui a nossa votação, por
favor
Presidente da Mesa da Assembleia: Se todo planetário estiver de acordo,
suspendemos os trabalhos durante 2 minutos
Após esta ligeira suspensão, convidava todos a retomarem aos vossos lugares
e pedia que fizessem silêncio. Creio que já estão todos sentados, pelo silêncio,
se faz favor. Bom, vamos então avançar para as votações. Ponto número 1,
apreciação e votação da proposta número 215-UFS/2019, segunda revisão
orçamental de 2019 nos termos da alínea a), do número 1, do artigo 9°, da lei
75/2013 de 12 de setembro. A proposta foi chumbada com 10 votos contra e
9 a favor
Eduardo Casinhas (PPD/PSD-Ind.): É precisamente o problema de se
apresentar as revisões com propostas também de alteração. As outras Juntas
aprovam primeiro o que têm que aprovar e depois fazem revisão. Portanto,
esta situação verifica-se porque já com o contrato interadministrativo e das
carrinhas e quejandos fazem a mesma situação que nós leva-nos sempre a
alterar a ordem. Portanto, se isto já tinha tido tempo de vir o contrato
administrativo, de vir o Barrunchal, porque eu estou de acordo, porque está
em condições de votar o ponto do Barrunchal, que se apresente nova
revisão. Qual é o problema? O Barrunchal é retomar, colocar uma situação
que existe já com os outros
Presidente da Mesa da Assembleia: Senhor Vogal, estas propostas foram
apresentadas pela Junta de Freguesia a votação, a própria Junta vem agora
solicitar que sejam retiradas da ordem do dia o ponto número 2 e o ponto
número 3, nesse caso ficamos então apenas com aa votação do ponto
número 1, sendo que o mesmo foi chumbado nos termos anteriores
Passo à declaração de voto do Senhor Vogal Paulo Duarte



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Presidente da Mesa da Assembleia: É retirado pelo proponente.-----Paulo Parracho (PSD): É retirado pelo proponente. De qualquer forma a Assembleia não foi consultada sobre isso. É a nossa opinião. Sobre o ponto 1, votámos contra não por estarmos contra a obra, que ninguém vá daqui dizer que a obra não se faz porque o PSD votou contra. Nós votámos contra porque exigimos que a União de Freguesias de Sintra, com a importância que tem, seja tratada de forma igual às outras Freguesias do Concelho. Se a outras Freguesias têm direito a ter obras comparticipadas a 100%, não aceitamos que na nossa Freguesia o único jardim a ser feito nos últimos 6 anos tenha que ter uma comparticipação a 1 terço por parte da Junta de Freguesia. Isto numa Câmara que tem 140.000.000,00€ a render no banco. É inaceitável. Fazemos votos para que numa próxima Assembleia, extraordinária ou ordinária, este projeto que julgamos de valor, e fica de qualquer forma aqui referido o nosso apreço pelos técnicos que desenharam o projeto, à medida do orçamento que lhe apresentaram, não podiam fazer mais, mas que numa próxima Assembleia surja aqui uma proposta

reformulada com comparticipação a 100% por parte da Câmara e ai sim



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

estaremos dispostos até a dar algumas sugestões para melhorar o projeto porque pensamos que pode e deve ser melhorado. Agora, não aceitamos ser discriminados, que esta Freguesia, pela importância que tem, e mesmo que tivesse menor importância em relação às outras, seja discriminada negativamente. Não queremos mais, não queremos menos, queremos apenas tratamentos igual às outras Freguesias.----Presidente da Mesa da Assembleia: Passo a palavra então ao Senhor Vogal Luís Oliveira para que apresente a sua declaração de voto.----Luís Oliveira (CDU): Importava justificar a posição da CDU relativamente a este contexto, para já porque desde o início que temos transmitido esta preocupação daquilo que é a requalificação e a necessidade de instalações sanitárias no interface da Portela. E esta tem sido uma preocupação deste o início sempre levantada. Aliás, já tem barbas, como diz o outro. Mas relativamente àquilo que nós somos confrontados hoje, é efetivamente uma intervenção por parte da Junta naquele espaço, que é uma instalação existente e que relativamente à obra, e agradecer a apresentação do senhor engenheiro, portanto, e quanto ao projeto como também aqui já foi dito não temos nada a opor relativamente àquilo que é a obra em si, agora relativamente àquilo que é as opções e, portanto, o caminho da forma como foi traçado, efetivamente não pode ficar, passar em branco. Porque aquele terminal, como já aqui foi dito, não instalações sanitárias, está completamente desprovido de instalações sanitárias, não tem uma cobertura para a chuva, e nós estamos aqui a discutir de um encaixa, ou aliás de um dispêndio de verba por parte da Junta sem existir e, portanto, nós por parte da Junta temos tido a resposta sempre, portanto, está em avaliação, está em estudo, está não sei quê, vai-se fazer isto, vai-se fazer aquilo, mas quanto a isto temos zero. E, portanto, nós não poderíamos deixar passar isto em branco, portanto o sentido de voto da CDU estava firmado, não obstante as intervenções que contribuíram de facto para aflorar a questão e para algumas das questões ficarem mais vincadas. Portanto, efetivamente aquele espaço precisa de uma resposta desta Junta, aquelas pessoas que são



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

milhares e milhares de pessoas, continuam, como já disse e referi em anteriores reuniões, a fazer as necessidades contra a parede. Temos oportunidades, ou teremos oportunidade de reavaliar todo o processo e como já foi dito, preparar aquilo que é o trabalho e a votação e a obra da forma que realmente a Junta não precisava, ou tinha condições seguramente para ter abordado o processo de uma forma diferente. -----Presidente da Mesa da Assembleia: Muito obrigado, Senhor Vogal. E por fim, a declaração de voto do Senhor Vogal Avelino Couto.----Avelino Couto (PS): Boa noite. De certa forma é lamentável, já que a Junta podia perfeitamente ter vindo aqui apresentar um projeto de 100.000,00€ com o dinheiro que a Câmara tinha dado e estávamos aqui a aprovar um projeto de 100.000,00€ que não era aquele que se apresentou. Tomou essa posição e é uma posição política, como é lógico, é uma posição que como Executivo pode tomá-la, e nós depois aqui em Assembleia estamos aqui para analisar, e podemos analisá-lo desta maneira, passando, aprovando ou chumbando. Era um projeto que me parece interessante com as condições que foram criadas, foi chumbado, foi chumbado. Desculpem lá, não podem dizer que não foi chumbado, foi chumbado o projeto. Um projeto que a Junta, digamos, agarrou numa verba que a Câmara deu, juntou a outra verba e quis fazer um projeto maior. Foi chumbado esse projeto. Esse projeto foi chumbado. E, portanto, aquilo que provavelmente pode acontecer é a seguir vir um projeto para aquele parque, mas só com 100.000,00€.----Presidente da Mesa da Assembleia: Concluímos assim a nossa Assembleia. O Senhor Presidente fazia aqui uma declaração final e passávamos para a ata em minuta.---Presidente da Junta de Freguesia: Só queria fazer uma declaração final que é tão simples quanto isto. O dinheiro não é da Junta, o dinheiro não é da Câmara, o dinheiro é dos contribuintes. Ponto. E é esse dinheiro que nós estamos a falar, não estamos a falar nem do dinheiro da Junta, nem do

dinheiro da Câmara, estamos a falar do dinheiro dos contribuintes, e hoje



(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

ficou provado aqui nesta Assembleia que os partidos que votaram contra não querem obra na Freguesia. Muito obrigado.

Presidente da Mesa da Assembleia: Que fique então registado que antes da votação da ata minuta se ausentaram sem justificação o Senhor Vogal Eduardo Duarte Casinhas, o Senhor Vogal Paulo Alexandre Parracho Filipe, o Senhor Vogal Alexandre Manuel Sebastião, o Senhor Vogal Rui Miguel Pinto Mouzinho, todos do PPD-PSD. Ausentou-se igualmente o Senhor Vogal José Luís Gomes da Costa que se apresentava em substituição da Vogal Maria da Conceição Almeida Cerqueira, o Senhor Vogal Paulo Duarte dos Santos Pedroso. Então avançamos para a votação da ata em minuta. É aprovada então por unanimidade dos presentes.

Deu-se por terminada a sessão re por encerrados os trabalhos pelas 00 horas e 30 minutos.

O Presidente da Mesa da Assembleia

(João Afonso Aguiar)